

Diário de Lisboa

Numero avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSC

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

OS DE BAIXO

Uma das coisas que causam maior espanto nesta guerra é o ardor com que se batem de ambos os lados.

Por detrás do choque duro e frio das massas metálicas sente-se a força penetrante e ardente duma ideia e dum sentimento, ou seja a revelação da personalidade.

De facto, para que um povo se mostre forte e competente, ou aguerido na luta e prestante na paz, isto é, para que afirme uma personalidade, é necessário que a afirmem primeiro os indivíduos que o compõem.

Emquanto, por esse mundo fora, existirem populações manobradas como fantoches ou impelidas como autómatos, todas as tentativas de regeneração hão-de resultar improficuas, quer blasonem de tradicionalistas quer se mascarem de avançadas.

Aplaudimos sem reserva as medidas preconizadas para transformar a assistência, que até agora se tem reduzido á politica dos subsidios, para revigorar os serviços hospitalares, que têm vivido exclusivamente do prestigio e da dedicação de alguns, para reformar o ensino, que ainda não conseguiu atingir as causas reais da sua insuficiência, etc.—embora nos pareça que se deveria distinguir entre medidas urgentes ou transitórias e medidas definitivas ou integradas num plano.

O 8.º Exército

ocupou
a cidade de Cérvia
no norte de Cesena

LONDRES, 23.—O comunicado do Q. G. dos Aliados no Mediterraneo diz: «As chuvas torrenciais voltaram a dificultar operações de grande envergadura. Na frente ocupada pelo 5.º Exército fizeram-se novos avanços e consolidaram-se as posições ocupadas. Na frente do 8.º Exército, foi conquistada a cidade de Cérvia e foi estabelecida uma testa de ponte sobre o rio Sávio, ao norte de Cesena. Essa testa de ponte foi posteriormente ampliada a despeito da forte oposição do inimigo. No sector montanhoso, as nossas tropas atravessaram o rio Rabbi, próximo de Strada, e realizaram progressos no terreno acidentado para além do rio.

O mau tempo limitou imenso as operações aéreas de ontem. Contudo, caças e caças bombardeiros atacaram posições de artilharia do inimigo no norte da Itália, e o tráfego nas estradas da Jugoslávia. Aparelhos da Aviação Costeira bombardearam a navegação no Adriático. Não regressaram á base 4 dos nossos aviões. Perderam-se nas operações da noite de 21 para 22 4 dos nossos bombardeiros pesados. Cérvia, na principal estrada de Rimini para Ferrara e Fádua e o nordeste da Itália, fica 36 quilómetros a norte de Rimini e cerca de 22 quilómetros ao sul de Ravenna.—(R.).

2.º comandante aliado no Mediterraneo

LONDRES, 23.—O Q. G. Aliado no Mediterraneo informa que acaba de chegar de Washington o tenente-general José McNarney, do Exército norte-americano, e que tomou as suas funções de 2.º comandante supremo Aliado no teatro de operações no Mediterraneo e de comandante supremo das Forças do Exército norte-americano no norte de Africa. O general McNarney substitui o tenente-general Devers, que está agora a comandar o 6.º Grupo de Exércitos americanos em França.—(R.).

Aboliram-se na Itália as leis anti-semitas

ROMA, 23.—Todos os cidadãos italianos e estrangeiros de raça judaica, que haviam sido privados, sob o regime fascista, do direito legal ás suas propriedades, têm os seus privilégios restabelecidos em virtude de um decreto do governo italiano.—(R.).

Mas qualquer solução parcial será ineficaz; a obra tem de encarar-se nos seus variados aspectos, isto é, a solução tem de ser integral. Se quereis uma mocidade rija, útil e alegre, sem o peito recolhido, o dorso curvado ou as pernas cambadas, fortalecei-a primeiro. Que uma compleição fraca nem sequer dá animo para cantar lóas ou atirar pinotes.

Se quereis uma opinião consciente, unida e fiel, ministrai-lhe uma instrução apropriada ás realidades. Que os simples rudimentos do ensino primário não lhe deixam folego para sair do curral onde afocinha.

Se quereis uma alma sã, altruista e valorosa, não lhe tolheis a expansão. Que, sem iniciativa, o homem desce á condição do bruto e a civilização afunda-se com ele no mesmo pego.

Quereis dizer: antes de tudo, é necessário assegurar a cada um a sua independência.

Independência económica, fornecendo-lhe a razão exigida pela sua subsistência e elevando proporcionalmente o salário.

Independência mental, alargando o ciclo dos estudos obrigatórios e ministrando-lhe uma cultura sólida e prática.

Independência moral, garantindo-lhe o respeito pela vida, reputação, opiniões e acção pessoal e punindo sem desvio todas as usurpações e violências.

Demais, não há só que preparar as elites, é preciso descer a todas

DIAS FERREIRA

(Continua na 10.ª pag.)

A REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR COLONIAL

«O Governo continua fiel aos princípios
do trabalho indígena livre e
remunerado por justo salário»

—afirmou o sr. ministro das Colónias

Hoje, pelas 15 horas, sob a presidência do sr. professor Marcelo Cactano—que pela primeira vez presidiu a uma reunião daquele alto organismo—realizou-se, no palácio da Junqueira, uma sessão plenária do Conselho do Imperio Colonial.

Aquele membro do Governo começou por dizer que cumpria aquela praxe «com verdadeira comoção», recordando os trezentos anos de existência do Conselho e as lições que ali aprendeu, de amorosa dedicação pelo serviço publico e pelos interesses do Imperio, de tolerancia, imparcialidade nas discussões, de colaboração independente entre o Governo e o Conselho, e acerca de numerosos problemas e de todas as parcelas do Imperio; por agradecer o ter sido o primeiro vogal eleito segundo a reforma da lei n.º 1913; e por evocar a memória dos vogais falecidos—o general Eduardo Marques, o conde de Penha Garcia, o professor Luiz Carriso, o coronel Leite de Magalhães, o juiz Pimentel Furtado, o dr. Vasco Borges—para os quais teve palavras de elogio, bem como para os que, embora vivos, já se não sentam naquelas cadeiras de espaldar forradas de couro, como mandava o regimento de 142, aos quais saudou na pessoa do sr. professor Aires Kopke.

Depois de definir aquele organismo, como um «Conselho de Estado legislativo e administrativo para o governo do Imperio colonial português», e de dizer que «a colaboração entre ele e o ministro das Colónias tem, pois, de ser íntima e constante» e que lhe cabe «o di-

reito de ser informado das intenções e disposições ministeriais, para nelas se inspirar ou sobre elas se pronunciar», afirmou:

—Colonizar, civilizar, eis os dois termos fundamentais da nossa politica colonial. Para civilizar as populações indígenas há que conti-

(Continua na pag. seguinte)

A bolsa alemã

na toz do Escalda
foi reduzida
pela nova ofensiva
dos Aliados

Q. G. INTER-ALIADO, 23. (Do correspondente especial da Reuter, William Steen).—A força alemã, na bolsa do Escalda, a princípio avaliada em 10.000 homens, está reduzida a metade, mas pode ainda ser causa de grande demora. Os ataques do 21.º grupo de exércitos obtiveram ontem bons progressos com a tomada de Breskens, terminus dos «ferry boats» de Flessingue para Frederik Hendrik. Os progressos realizados ao sul de Breskens levaram os Aliados a cerca de 1 quilómetro de Elchoondijke e Dostburg.

Breskens caiu após intensa luta de ruas e um grande bombardeamento aliado.

Nas outras frentes

No sul, elementos do 3.º Exército americano efectuaram novo ataque ao norte do canal Reno-Marne, tendo avançado. Trava-se luta na aldeia de Bezange-la-Petite, 35 quilómetros a leste de Nancy.

Os caças bombardeiros atacaram ontem objectivos á frente dos exércitos aliados. O bombardeamento da represa de Dieuze e consequentes inundações da grande região ao norte do avanço americano, deve cortar o movimento dos reforços alemães.

Ao mesmo tempo, o 7.º Exército aumentou a sua pressão a sueste de Forêt de Parroy e efectuou um importante avanço nas vizinhanças de Emmerenil, enquanto mais ao sul se trava violenta luta ao norte de Bruyeres.

O mau tempo tem dificultado consideravelmente as operações da força aérea tactica, mas aviões da R. A. F., transportando foguetões, atacaram dois Q. G. alemães ao sul de Hertogenbosch. Bombardeiros pesados americanos e britânicos continuaram na sua ofensiva aérea para isolar a frente, esmagando as comunicações alemãs, principalmente os grandes centros do Rhur.—(R.).

Foi encerrada a sede do movimento separatista da Sicília

ROMA, 23.—A emissora desta cidade anunciou hoje o encerramento da sede do Movimento Separatista da Sicília, por ordem do Alto Comando Italiano daquela ilha. O emissor acrescentou: «Esta medida seguiu-se a uma busca da policia em resultado da qual se provou que o Movimento Separatista tinha uma actividade extensa e era contrário ao Estado e que havia sido posto em circulação grande numero de panfletos, escritos de forma a semear a dissensão entre os habitantes. A busca policial foi ordenada em consequência dos disturbios que se registaram na ilha».—(R.).

A morte do Isolacionismo

A poucos dias de distancia, os dois candidatos á eleição presidencial nos Estados Unidos, que deve realizar-se dentro duma quinzena, pronunciaram-se com a mesma veemencia contra os isolacionistas do seu país. A veemencia dos ataques, além da sua semelhança, é tanto mais de registar quanto é certo que a vemos manifestar-se exuberantemente em seguida á Conferência de Dumbarton Oaks. Reunidos para assentar nos planos futuros de organização da paz, os repre-

sentantes das grandes potências separaram-se sem terem podido chegar a acordo completo (e neste caso qualquer acordo que não seja completo deve considerar-se precário) quanto á forma que deve ter o organismo de cooperação internacional que todos consideram indispensavel e conveniente.

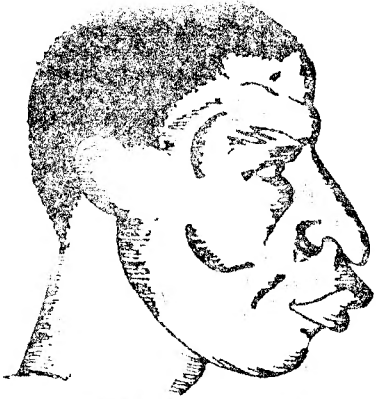
Dir-se-ia que o malogro registado em Dumbarton Oaks devia constituir

(Continua na pag. central)

BOX

CAMPO PEQUENO

Abriu hoje a bilheteira e com tal interesse que o publico formou «bicha» nos Restauradores



FERNANDO MATOS

E foi necessário a Polícia conter a ansia dos mais apressados. E' que o grande acontecimento desportivo de depois de amanhã, á noite, tudo justifica. Trata-se de ver disputar dois autênticos campeonatos de Portugal. Dois campees, Agostinho Guedes e Miguel França vão pôr em jogo os seus títulos, respectivamente de «meios pesados» e «léves», frente a Fernando Matos e António Silva.

Assim a Direcção Geral dos Desportos nomeou os seguintes juizes para arbitrar os combates da grande sessão desportiva de depois de amanhã á noite: Campeonato Nacional de «meios pesados», director de combate, José de Araujo, juizes Aluizio Falcão e Machado Junior; Campeonato Nacional de «léves», director de combate, Aluizio Falcão, juizes José de Araujo e Machado Junior; combate Braga-Teixeira, juiz, Machado Junior; combate Jack Freitas-Tafel, juiz, José dos Santos.

Não há cinéfilo

que dê perfeitamente o

beijo do seu estilo

sem que tenha refrescado e perfumado a boca por meio de

Narceyl

a magnifica pasta dentifrica

da Moda



DISTRIBUIDOR: M. BASTO, LDA., R. Figueiros, 86/90, TELER. 26868 - LISBOA

DURAL

STOP

Conselho Superior Colonial

(Continuação da pag. anterior)

nuar a proteger, desenvolver e multiplicar a obra das missões, tão inteligentemente fomentada nos últimos anos por intimo accordo entre a Igreja e o Estado de que a recente viagem de Sua Eminência o Cardinal Cerejeira, na qualidade de Legado Pontificio, constituiu mais uma eloquente afirmação. Tem a Sé de Lisboa a dignidade patriarcal por ter sido a matriz de mil cristandades novas em Africa, nas Américas, na Asia e na Oceania, criadas e cimentadas pelo fervor missionário português. Justo era, pois, que ao decidir pela vez primeira na História enviar um Cardinal Legado ao Sul do Equador em Africa, o Sumo Pontifice escolhesse, como escolheu, o Patriarca de Lisboa. Foi Sua Eminência particularmente feliz na sua legacia, desempenhando-se dela por forma a obter um grande triunfo para a Igreja Católica e o seu Chefe visível, e ainda a estreitar os laços espirituais entre a Metrópole e as Colónias. Não pode o Governo deixar de regozijar-se com estes factos; e decreto V.ª Ex.ª e todo o país se associarão ao seu jubilo.

Dizia eu que as missões religiosas são instrumento dos mais eficazes para civilizar as populações indígenas—preocupação primeira da nossa politica colonial. Embora não se tenha descansado um só dia no esforço de defender, amparar e melhorar fisica e moralmente os indígenas, sabem V.ª Ex.ª que tremendos perigos ameaçam a raça negra em Africa e como são melindrosos os problemas suscitados pelo nosso firme intento de a erguer a um nivel digno dos nossos conceitos de civilização. A par do missionário, têm de caminhar o médico e o enfermeiro, que nesta cruzada devem desempenhar papel de relevantissima importancia educativa e curativa. E a apoiá-los, e a completá-los, necessário se torna que as autoridades administrativas se compenentrem cada vez mais da função que a lei lhes atribue de protectoras officiosas dos indígenas.

Temos uma legislação modelar de trabalho indigena que estou longe de reputar excessiva nos seus propositos humanitarios ou de eficacia nas suas directrizes civilizadoras. Depois de, desde os meados do século XVIII termos começado a combater (contra os nossos próprios interesses) a escravatura, por nós abolida quando ainda as outras Nações não haviam resolvido fazê-lo, aceitámos e praticámos de bom grado o principio da exclusão do trabalho forçado em beneficio de particulares, certos de que a compulsão directa do indigena ao trabalho desorganiza a sociedade tribal e familiar, compromete o futuro da raça e desmoraliza e revolta os compellidos. Os meios indirectos de promover a applicação dos indigenas á produção são lentos, as os efeitos finais não só representam uma victoria do espirito do colonizador (victórias sempre mais duráveis que as da violencia) como asseguram mais solidos resultados economicos por se arregiarem em hábitos adquiridos com a adesão da vontade.

O Governo português continua, pois, fiel aos principios do trabalho indigena livre e remunerado por justo salario, principios esses inscitos no Acto Colonial, desenvolvidos em modelar legislação e que reputo ponto de honra que sejam acatados e applicados no seu exacto sentido por todas as autoridades locais.

Missões religiosas numerosas e prestigiosas, serviços de assistencia sanitária adequados, autoridades compenetradas do seu papel de protecção aos indigenas, nomeadamente como fiscaes rigorosas do regime legal de trabalho, eis

Uma valiosa exposição

No moderno estabelecimento do joalheiro David, na rua da Prata, 283, encontram-se expostas ricas e valiosas jóias e uma autentica coleção de artigos de joalharia do mais fino e requintado gosto artistico.

Lindíssimas pratas nos dão uma noção perfeita da industria nacional.

Relógios das melhores marcas mundiais, e tantissimas belas preciosidades compõem o recheio daquele novo estabelecimento, hoje um dos primeiros da capital.



Ilda Silva



Moisés Campelos

Hoje, até de madrugada, grandioso programa de fados e canções de Coimbra, com os artistas Moisés Campelos (rouxinol do Norte), Albina Pereira, José Pereira, Ilda Silva, Natividade Pereira, José de Castro e Julio Peres. Acompanhamentos á guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

MARIA PINTO COSTURA

Abre a sua estação na proxima quarta-feira, dia 25, com passagem de novos modelos

ENTRADA POR CONVITES

Av. da Liberdade, 173, 2.º — Telef. 4 3962

os pontos capitais em que o Governo continuará a insistir.

Ocupou-se depois do outro termo da nossa politica, segundo a definição do art. 2.º do Acto Colonial: colonizar.

Neste Conselho se debateram varias vezes as questões classicas que o problema da colonização branca das grandes colónias de Africa levanta. Confesso que dessas discussões (de que guardo a recordação de terem sido das mais elevadas e proficuas) ficou-me a inclinação para a colonização livre, que mais se tem acentuado com o estudo. Cada vez mais me convenço de que o Estado deve sobretudo criar as condições da colonização e facilitá-la depois: máximo. Criar as condições da colonização, cuidando da formação dos quadros tecnicos, orientadores e dirigentes, e do aproveitamento economico das colónias. O desenvolvimento dos serviços de saúde, de obras publicas, de agricultura e de pecuaria, o aperfeiçoamento das redes de comunicações internas das grandes colónias e das colónias com o exterior, a multiplicação de escolas para educar os filhos dos colonos, são, em meu entender, condições indispensáveis do fomento da colonização.

Disse que assim o entendia também o seu illustre antecessor, dr. Francisco Vieira Machado, a cuja notabilissima actividade construtora rendeu homenagem, pela rasgada visão que o orientou e pelo poder realizador que a caracterizou.

—Procurarei—disse—manter o ritmo do desenvolvimento dos serviços e das obras publicas já estabelecido.

Afirmou que no dia em que estejam criadas melhores condições de trabalho nas grandes colónias será, em seu entender, a altura de proporcionar maior liberdade na colonização.

A colonização é uma grande batalha com seus mortos e seus desaparecidos. A selecção natural sagra os triumphadores e relega os vencidos para a vala comum. Haja possibilidade de orientar as qualidades que se revelam e de ajudá-las a vingar, e o resto será obra de energia de cada qual. Preparar colonos, sim, mas pela educação fisica e moral que a Metrópole precisa de dar aos seus filhos, como cidadãos de um país imperial. Eduquemos gente, dando-lhe robustez fisica, animo viril, capacidade realizadora, optimismo construtivo.—e teremos colonos para a grande vastidão de Angola e Moçambique. Cá e lá, os problemas de educação figuram na primeira linha das preocupações da politica colonial. Coloniza-se com homens. Formemos os homens para dominadores da natureza triumphadores do futuro—não creemos quadros burocraticos de colonos. Desta sorte, a colonização eficaz depende, como já mais de uma vez avisadamente se tem dito, de preparar as colónias e de preparar os colonos. Não é impossivel fazê-lo, e nada impede que a preparação seja simultanea. Tudo poderá conseguir-se em relativamente poucos anos se houver método recursos e perseverança. Não será descabido lembrar o aparente «paradoxo» tão cheiro afinal de profundo e exacto sentido: «Devagar—que tenho pressa»!

E terminou assim:

—Noutras ocasiões procurarei abordar outros problemas sobre os quais receberei sempre (torno a dizê-lo) com verdadeiro prazer, os alvites e os estudos do Conselho. Não quero por hoje ser mais extenso, para que volte depressa o illustre vice-presidente, meu eminente colega e amigo, professor Manuel Rodrigues, a exercer, como normalmente succede, a direcção dos trabalhos que com tanta elegancia e bonhomia sabe conduzir.

Foi ordenada sindicancia ao Mercado Central de Peixe

A Intendência Geral dos Abastecimentos mandou proceder a uma sindicancia ao Mercado Central de Peixe, de Santos, por existirem varias queixas sobre a irregularidade na distribuição de peixe para os depósitos. O «Jornal dos Mercados», órgão da classe dos trabalhadores nos mercados, pede que sejam ouvidas as pessoas de todos os mercados e se inquiram sobre as origens da fortuna de todos os individuos ligados áquele comércio. Diz que a fiscalização se não exerce eficientemente, nem os abastecedores do mercado negro cessaram as suas descaradas manobras.

Restaurante Real

E' hoje o restaurante mais popular da Baixa, onde se reúnem muitas familias da capital. Ambiente agradávelissimo. Excelentes pratos todos os dias ao almoço e ao jantar. Máximo aceto e higiene.

Certifique-se pessoalmente visitando o Restaurante Real. Rua dos Sapateiros, 168-170.

A direcção geral louvou um inspector de desportos e o secretário da Federação de Futebol

O sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos, lavrou o seguinte despacho:

«Tendo tomado conhecimento dos resultados das missões officiais de que foram incumbidos em Madrid o inspector dos desportos, dr. Salazar Carreira, e o secretario geral da Federação Portuguesa de Futebol, dr. Virgilio Paula, os quais conseguiram dignificar, com a sua interferencia, a representação do desporto português, louvo o inspector dos desportos, dr. Salazar Carreira, pela forma criteriosa como soube conduzir e levar ao melhor termo as diligencias de que foi encarregado, desempenhando em todas as circunstancias os seus deveres de chefe da missão com grande prestigio para o desporto nacional, e o dr. Virgilio paula pela sua inteligente acção nos propósitos especiais que lhe competiam e pela colaboração dedicada e valiosa que em todas as occasiões prestou aos interesses gerais e especiais da missão».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Cotação	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consol. 2 1/2 T. 10 1942	998\$	995\$	1.001\$
Consolidado 2 3/4 T. 10	970\$	969\$	970\$
Consolidado 3 % T. 10	1.010\$	1.010\$	1.013\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.058\$	1.057\$	1.059\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.034\$	1.033\$	1.034\$
Centenários 4 % ...	2.470\$	2.470\$	2.472\$
Externas 1.ª série ...	1.850\$	1.845\$	1.855\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.900\$	1.910\$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	286\$	288\$
Do Brasil			
Empréstimo:			
5 % 1895, T. 100 £ ...	—	3.450\$	3.600\$
5 % 1914, F. T. 20 £ ...	—	—	5.800\$
Ações			
Esp. St.º e Com. L.ª port.	—	2.500\$	—
Lisboa e Açores port. ...	915\$	914\$	916\$
Ultramarino cp. T. p. ...	430\$	425\$	—
Portugal port. T. p. ...	—	1.705\$	—
Mundial ...	1.590\$	1.585\$	1.595\$
Nacional ...	1.600\$	1.580\$	1.600\$
Sagres ...	—	1.600\$	2.100\$
Agua Lisboa port. ...	32\$	32\$	32\$
Agua Lisboa 1934 T.p.	—	235\$	238\$
Cervejas Estrela ...	1.720\$	1.720\$	—
Cimentos Tejo ...	536\$	536\$	540\$
Cimentos Leiria T. p. ...	—	780\$	790\$
Crédito Predial port. ...	32\$	32\$	32\$
Gás e Electricidade cup.	354\$	353\$	354\$
Alto Alentejo cupão	—	1.040\$	1.060\$
Industrial Aliança ...	426\$	425\$	426\$
Portugal e Colónias ...	377\$	376\$	377\$
Nacional Naveg. T. p.	976\$	976\$	978\$
Colonial Navegação ...	1.340\$	1.335\$	1.345\$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	930\$	—
Ind. Farmaceutica ...	—	1.440\$	—
Port.ª de Tabacos cupão	573\$	573\$	573\$
Tabacos Portugal cupão	—	810\$	850\$
União Electrica Port.ª	—	—	600\$
Casseque ...	995\$	994\$	996\$
Agricola das Neves ...	695\$	692\$	697\$
Agricultura Colonial ...	507\$	505\$	507\$
Açúcar de Angola ...	1.393\$	1.393\$	1.395\$
Buzi 1.ª emissão T. p.	193\$	193\$	194\$
Ilha do Principe ...	615\$	610\$	620\$
Zambézia T. de 25 ...	83\$	83\$	83\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 % ...	—	—	540\$
Norte de Portugal 5 %	121\$	—	121\$
C. P. 6 % ...	—	277\$	280\$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	277\$	280\$
F. N. I. Moag. 5 % T.p.	—	1.025\$	—

INDIGESTÃO?



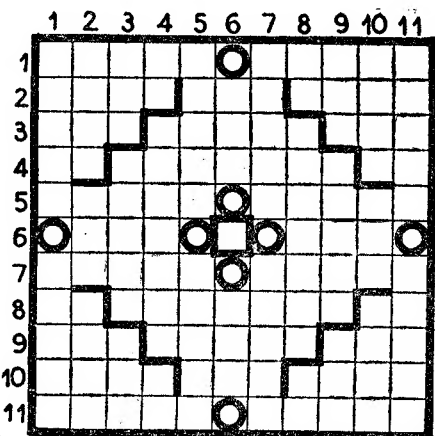
Pode estar na rua, a fazer visitas ou comprar quando — záz! — sente uma dor aguda na boca do estomago. Isto é, provavelmente, uma indigestão devida á acidez.

Que fazer? Correr a casa, misturar qualquer coisa com água? Deceja, por certo, qualquer coisa mais facil que isto!

ete a mão na algeibra do colete ou na malinha de mão e tira duas Pastilhas Rennie (são embrulhadas separadamente para serem levadas avulso). Chupa uma como se fosse um caramelo. Depois a outra. E, muito rapidamente, elas fizeram sentir os seus efeitos. O excesso de ácido é rapidamente neutralizado. Ainda mesmo antes de ter dado por tal, as dores terão desaparecido. Sentir-se-há feliz e sorridente. O appetite volta. Come o que lhe apetece e não volte a preocupar-se com a indigestão. Lembre-se já á primeira farmácia. Compre um pacote de Pastilhas Rennie e traga sempre algumas consigo.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 714



HORIZONTAIS: 1—Illa do Mediterraneo, também conhecida por Illa de Candia. Pessoa infeliz, especialmente ao jogo. 2—Ramalhete. Possuir. Triturar. 3—Pronome pessoal. Rio da Índia portuguesa que forma o limite entre o território de Damão e o domínio inglês. Textualmente. 4—A mim. Povoação do concelho de Loures, cujos vinhos são muito apreciados. Solitário. 5—Abertura que no convés e nas cobertas dão passagem ao mastro. Despedida. 6—Alguns. Aqui está. 7—Joviais. Circulam. 8—Interjeição. Rio da América do Norte, que separa o Canadá dos Estados Unidos. Bastal. 9—Passado. Território asiático entre o Eufrates, a Arábia e o Mediterraneo. Maior. 10—Estiagem. Rio do distrito de Viseu que dá o nome a uma afamada região vinhateira. Camponesa. 11—O íntimo da natureza humana—Sala grande.

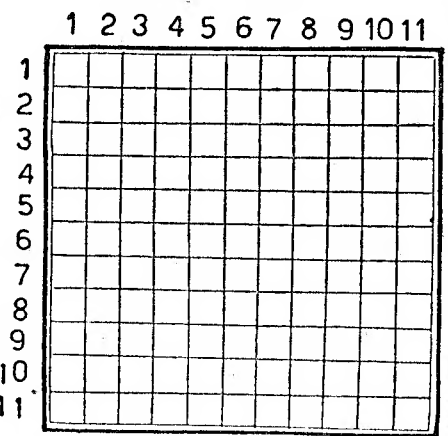
VERTICAIS: 1—Nata do leite. Maneira. 2—Amofine. Escalvada. Igualmente. 3—Ave pernalta. Cadeia de ilhas rochosas da Polinésia, a SE. do Japão. Sein miolo. 4—Porco. Seguis o curso de. Símbolo químico da prata. 5—Acomete. Saliente. 6—Pronome pessoal. Grande. 7—Conversa (pop.). Passaros conirostros que se podem ensinar a falar. 8—Algarismo. Illa portuguesa do Atlantico, de delicioso clima e donde são exportados para todo o mundo afamados bordados e excelentes vinhos. Siga. 9—Pedras de moinho. Alcôfa. Numeral cardinal. 10—Governadores de algumas provincias mulçumanas. Gasta. Lógro (prov.). 11—Curvas de abóbadas. Serra da provincia de Trás-os-Montes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 713

HORIZONTAIS: 1—Afio. Variara. 2—Catre. Sindon. 3—Aquele. Ela. 4—Mu. Lesa. Oral. 5—Pia. Vir. 6—Ar. Atrasar. Cá. 7—Are. Paz. 8—Atar. Odor. Vá. 9—Rir. Acatar. 10—Atados. Opada. 11—Motores. Amos.

VERTICAIS: 1—Acampar. Aram. 2—Faguir. Afio. 3—Ilu. Ararat. 4—Orel. Eter. Dó. 5—Ele. Mór. 6—A's. Escalda. Sé. 7—Rim. Oco. 8—In. Ovar. Rapa. 9—Aderir. Tam. 10—Rolar. Cáyado. 11—Anal Vazaras.

(NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 6



HORIZONTAIS: 1—Livro em que se expõem as regras da linguagem. 2—Acreditar. Porto interior. 3—Alternativa. Mastiga sem engulir. Prefixo de negação só usado antes de b ou p. 4—Folhagens das plantas. Dê adesão. 5—Epoca. Mentira (pop.). 6—Primeira mulher. Possuir. 7—Exprime. Estime. 8—Levantada. Sovar. 9—Nesse lugar. Pronome demonstrativo (pl.). Quarta nota musical. 10—Carta geográfica. Irmão de Abel. 11—Clarão resultante da descarga eléctrica entre duas nuvens.

VERTICAIS: 1—Caminhariam com velocidade. 2—Fêmea do grou. Remar para trás. 3—Pôpa. Porção de fios dobrados. Base. 4—Equipar. Imaginário. 5—Pegadeira. Interjeição imitativa de pancada. 6—Suspiros. Cosentimento. 7—Óxido de cálcio. Amarra. 8—Inritado. Pequena porção de barba que alguns homens deixam crescer sob o labio inferior. 9—Aqui. Barcos de recreio. Símbolo químico da prata. 10—Somar. Aguço. 11—Ataram.

LIVRARIA ANGLO-AMERICANA

Livros de medicina

Livros técnicos

Rua Bernardino Costa, 32 (ao Cais Sodré)

As devastações causadas pelo mar no bairro de Espinho

ESPINHO, 23—O tempo está magnífico, de sol claro. O mar amansou. Aproveitamos a oportunidade para percorrer o bairro piscatório e a rua «Dois», que bem se pode denominar a «Rua Martir», tal o seu aspecto confrangedor, em consequência da inclemente devastação que tem sofrido, ultimamente, pela acção do mar.

Dos sete quarteirões de que se compõe a ala poente da referida rua, o segundo desapareceu por completo, incluindo o próprio terreno onde estavam edificadas doze lindas casinhas de pedra e cal. Do terceiro quarteirão que era constituído por onze prédios de rés-do-chão, apenas existem, ao alto, algumas paredes de trás dos referidos prédios. Os quintais dos restantes quarteirões estão já todos atingidos e desfeitos, com excepção do sétimo, que fica próximo às traseiras da fabrica de conservas de Espinho e que tem ainda a defendê-lo uma larga duna de areia. A ala nascente da referida rua «Dois», que se compõe de cinco quarteirões, com cerca de 50 habitações boas, está felizmente intacta, mas olha para o mar tristemente, à espera que esta lhe dê o tragico beijo de Judas, se, antes, se não erguer qualquer defesa adequada, pois já em outras marés de há anos, se usou a palçada de madeira, para evitar estragos de maior.

Espera-se que a comissão, que foi a Lisboa avistar-se com o sr. ministro das Obras Publicas obtenha dos poderes as providencias que a situação reclama. Por agora, parece que declinou o impeto das marés, mas receia-se que, na proxima fase de lua cheia, se coincidir com mau tempo, as águas agravem o mal já existente.

Aplausos ao «Diário de Lisboa»

O nosso artigo de anteontem, sobre Espinho, despertou grande interesse naquela vila, pela justa defesa que nêle se fazia dos justos interesses da laboriosa classe piscatoria. Nêsse sentido, o sr. Fausto Neves, director do Orfeão de Espinho, enviou-nos um expressivo telegrama de aplauso e reconhecimento.

O EMBAIXADOR AMERICANO ofereceu um almoço á missão portuguesa ao Congresso de Chicago

O sr. Henry Norwel, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, ofereceu hoje, na sua residência particular, um almoço em honra dos membros da delegação portuguesa á Conferência Aérea Internacional, que se reúne no dia 1 de novembro, em Chicago. Ao almoço assistiu também o pessoal da embaixada.

As delegações portuguesa e espanhola seguiram, á noite no «Clipper», para os Estados Unidos.

ACTO DE BENEMERENCIA

Durante as festas que há dias se realizaram em Birre, madame Ivonne Kenkelacre, de naturalidade belga, moradora no «Casalinho Saloio», naquela povoação, ofereceu um almoço, algumas roupas e calçado a muitas crianças pobres da região e 750\$00 para o hospital, bem como flores dos seus jardins para serem vendidas com o mesmo objectivo.

ACÇÃO CATÓLICA

Efectua-se no dia 29, ás 21 e 30, a sessão solene de abertura do ano social da Acção Católica, no salão de festas do Liceu de D. Filipa de Lancaster. Presidirá o sr. bispo de Helenópolis e proferirá uma allocução o sr. Cardial Patriarca.

GABARDINES

Todas as marcas para todos os preços desde a POPULAR de 420\$00

só em 2 casas
LOJA DAS MALHAS.
R. do Carmo, 99
CAMISARIA CISNE
R. Augusta, 128



P. B. X. 2 1283

A Misericórdia de Alijó projecta construir um bairro de casas económicas

ALIJÓ, 23—A Santa Casa da Misericórdia de Alijó possui uns títulos de valor superior a mil contos. Numa das suas ultimas sessões da Comissão Administrativa, foi lançada a ideia da inversão desse numerário na construção de 22 casas económicas de dois tipos diferentes se, para isso, o Governo desse autorização.

Situadas num dos lugares mais agradáveis e higienicos, Lama Boa, tal obra, a efectuar-se, não só contribuirá para aformosear a vila, como permitiria á Santa Casa cumprir uma das suas funções, atenuando para já o agudissimo problema da habitação, que nesta vila é insuperavel pois que não há possibilidade de se conseguir uma casa para habitar, por ordinaria que seja, além da garantia do seu capital.

E' de todo o ponto de vista digno de louvor a iniciativa da Comissão Administrativa e de certeza o Governo lhe dará não só facilidades, como a respectiva comparticipação, pois vem contribuir para a resolução de um problema social importante como é a habitação.

O preço das rendas está calculado em 100\$00 e 130\$00 mensais, conforme o tipo de casas. Aguardamos com impaciencia o resultado dos trabalhos junto do Governo e a sua decisão.

OS BENS DO ESTADO em praça

A folha oficial publica hoje um decreto-lei que insere disposições novas, relativas aos bens do Estado, que a este vierem á posse por execução, e ao modo de serem depois vendidos. O decreto considera «ser necessário despertar o interesse do publico pelas praças de bens do Estado e causar o menor dano aos particulares no caso de verem injustificadamente envolvidos os seus bens no Património Nacional».

PUBLICAÇÕES

«Manual de aviominiatura da M. P.»

O Commissariado Nacional da Mocidade Portuguesa editou um interessante «Manual de aviominiatura», da autoria do inspector daquela especialidade sr. Ricardo de Sousa Lima, illustrado com muitos desenhos elucidativos.

MUSICAS NOVAS

Editadas pela casa Sassetti, foram agora postas á venda: «Rosas vermelhas», tango; «Despedida», slow-fox; «Corridinho» n.º 7; «Casal Feliz», slow; «Sonho de Amor», valsa; «Partida», slow; «Lisboa é assim», fado-marcha e «Sempre a virar», vira.

UNIVERSIDADE TÉCNICA

As aulas do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras abrem tódas amanhã, excepto as do 1.º ano, que abrirão em 1 de novembro.

DE LUTO

António Morais dos Santos

Realizou-se esta tarde, da Associação dos Empregados do Comercio para o Alto de S. João, o funeral do sr. António Morais dos Santos, de 65 anos, natural de Nelas, casado com a sr.ª D. Isolina Coimbra dos Santos. O sr. Morais dos Santos, que residia há muitos anos na sua propriedade de Vila Nova da Caparica, foi vereador da Camara Municipal de Lisboa, presidente da Camara e administrador de Almada, em cujo concelho exerceu varios cargos e onde era muito estimado.

Virgílio Tavares Mora

Na avenida João Crisóstomo, 39, 2.º, faleceu hoje o sr. Virgílio Tavares Mora, de 53 anos, funcionário do Grémio dos Industriais de Arroz. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 13 horas, para o Cais do Sodré, com destino a Montijo.

Francisco António Vicente

Na sua residência, em Cascais, rua Manuel Joaquim Gama Machado, 13, faleceu o sr. Francisco António Vicente (Francisco Lérias), de 69 anos, sacado com a sr.ª D. Zelinda da Conceição Vicente e pai do sr. Raul António Vicente empregado do Casino Estoril. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 13 horas, para o cemitério de S. Domingos de Rana.

D. Maria Adelaide Martins de Andrade

Faleceu esta madrugada, na rua da Rosa, 213, 1.º, a sr.ª D. Maria Adelaide Martins de Andrade, de 47 anos, professora oficial, casada com o sr. Claudino Rodrigues de Andrade, industrial, mãe da sr.ª D. Berta Andrade de Almeida e sogra do sr. Fernando de Almeida, funcionário do Banco Fonecas Santos & Viana. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

Dr. Florentino Vieira

Faleceu, subitamente, na sua residência em Sintra, o sr. dr. Florentino Vieira, distinto advogado e notário desta comarca, desde 1927, e membro do actual Conselho Municipal. A morte do sr. dr. Florentino Vieira foi muito sentida. O extinto, natural de Alcanhões, contava, apenas 46 anos, e era casado com a sr.ª D. Fausta Maldonado Vieira, deixando três filhos. O funeral realiza-se amanhã.

SUFRAGIOS

Tomás de Paiva Raposo

Mandada rezar por sua familia, celebra-se amanhã, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Vitória, missa, pelo primeiro aniversário do seu falecimento.

Capitão Raul Gonçalves Dias

Na igreja parquial de Nossa Senhora da Encarnação, reza-se amanhã, ás 11 horas, missa do 30.º dia, sufragando a alma do capitão sr. Raul Gonçalves Dias, mandada celebrar por seus irmãos.

Livrete de gasolina

Perdeu-se com o numero A-B. 19-42. Pedese o favor da sua entrega na R. Coelho da Rocha, 63.



EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA (Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
19,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WGEA	25,3	WG-X	16,8
20,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WGEA	25,3	WGEX	16,8
21,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WLWR	23,1	WGEX	31,4
22,45	WRUS	30,9	WRUA	39,6	WLWR	23,1	WGEX	31,4
23,45	WLWR	23,1	WGEX	31,4	Meia hora de noticias, comentários e música			
24,45	WOOC	31,1	WOOW	38,4	Meia hora de noticias, comentários e música			
1,45	WOOC	31,1	WRUA	39,6	WOOW	38,4	WGEX	31,4

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 ás 20 horas

EMISSÕES DIARIAS

OICA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

Desportos

NO LUMIAR

Os «leões»

venceram
mas sofreram

O futebol tem imprevistos. Os desafios não se parecem uns com os outros, mesmo que se trate de adversários que mil vezes se tenham defrontado. Dentro do mesmo encontro, os aspectos são variados e infinitos. O jogo dá muitas vezes a volta sem que ninguém se aperceba do porquê da transformação. Um team que domina, estando a ganhar, tudo indicando uma vitória fácil, passa num repente para a situação de dominado, sofrendo martírios até à última apitela. É o caso, sem tirar nem pôr, do Sporting-Cuf.

O Sporting deu uma imagem de jogo confusa e sem ligação. Levantando sempre a bola, a favor ou contra o centro, tirou a precisão das jogadas, e a certeza dos movimentos. Nem uma única jogada linear em todo o desafio, tendo no grupo uma tão formidável peça como o avançado-centro.

Falhando no jogo de ataque—polia ainda salvar-se no jogo de posição defensivo. Nem isso. O mau funcionamento da colaboração defesa-médio, em cada asa, foi patente, embora mais à vista no lado esquerdo. Tarde—dir-se-á. Evidentemente. Também indícios. Jogos que, no fundo, são lições. Magníficas. Quando aproveitadas.

Já a Cuf, no período do seu domínio, mostrou ótimo funcionamento global. Nem se dando pela falta das suas unidades castigadas. O grupo mexeu-se tão bem articulado que chegou a dar a sensação de possuir em campo mais peças do que o seu adversário.

Aparentemente, as suas melhores armas foram aquilo que pode dizer-se velocidade (não se trata do jogador correr muito, mas de obrigar a bola a correr) e antecipação, isto é, chegar primeiro à bola, ou estar onde esta se encontra. No fundo, isto não é outra coisa do que saber jogar. Pois saber jogar é, antes de mais nada, conhecer a devida posição no terreno em todas as hipóteses do jogo.

Sem dúvida, o Sporting venceu com um pouco de fortuna. O empate, tal como as forças se mediram, não estaria mal. Mas esta lei da sorte bafejar sempre o grupo de mais poder e categoria é já velha!

TAVARES DA SILVA

NA AMOREIRA

O vento foi adversário do jogo

O Benfica conquistou
a vitória logo no começo

A-final, o Benfica venceu com relativa facilidade o obstáculo do campo da Amoreira. Pires, o pequeno interior dos «encarnados» foi o grande inspirador da vitória.

Ainda não havia meio minuto de jogo e já o Estoril Praia perdia. Saira o Benfica com um avanço pela esquerda e, sem que o adversário se apercebesse de que a partida começara, a bola entrava pela baliza de Valongo. Foi, a bem dizer, o grande momento do jogo. Depois, inspirado por ele, o Benfica envolveu a defesa contrária com ataques sucessivos, enquanto o vento e a inabilidade dos jogadores visitados tornavam cada vez mais perigosos esses ataques. No ardor de se defenderem, os estorilenses acumulavam erros sobre erros—e assim apareceu o segundo «goal»: Pires seguiu um passe de Julio, um defesa agarrou-o pela camisola, Valongo tentou agarrar a bola que ganhara dobrada velocidade por acção do vento—e foi «goal»...

Recomeçada a partida, o Estoril Praia teve, então, o seu melhor período. A bola foi a Raul Silva—que, batendo Cesar Ferreira e Moreira, atirou para o centro; Lourenço, acorrendo lesto, fez um tento magnífico que havia de ser o único da sua «equipe». O Benfica, por acção do vento e pelo temor duma reviravolta, voltou para o ataque—imediatamente—com felicidade. Julinho, de cabeça, deu a bola a Teixeira e este, em estilo de jogador consumado, fez um tento maravilhoso, tornando absolutamente inútil a acção de Valongo. Eram passados onze minutos e estava feito o resultado final da partida—sem que alguém o soubesse...

Depois, até ao fim da primeira parte, jogou a meia defesa e o ataque dos «encarnados». A extrema defesa raro foi chamada, e, os visitados, tiveram a sorte por si, pois, de outro modo, o resultado alcançaria numeroso pouco conformes com o valor absoluto das duas «equipes». Uma recarga maravilhosa de Francisco Ferreira esbarrou no poste, Julinho e Rogerio perderam «goals» sobre «goals», e nunca mais os estorilenses se acercaram de Martins.

No segundo tempo esperava-se reacção forte dos discípulos de Augusto Silva. Os jogos anteriormente feitos na Amoreira, como este, colocando os estorilenses a jogar a favor do vento, faziam crer que o Estoril Praia não perderia.

A-final, áparte ligeiros esboços que mal chegaram para impressionar fôsse quem

fôsse, a defesa dos «encarnados» impôs uma regra de jogo que pelo tempo adiante nunca foi alterada. A bola passou a andar ora num campo ora noutro, mas nunca houve emoção. Quere dizer: as perspectivas de «goal» fôram ecassos... E quando o jogo caminhava para o seu termo, o vento varria o terreno na direcção da baliza de Martins e ainda era Valongo o «goal-keeper» que verdadeiramente estava em jogo.

No conjunto, a partida foi fraca. O vento fez andar a bola muitas vezes no ar e raríssimos foram os jogadores que pretenderam impôr a melhor toada. Nunes, Pereira e Alberto, foram os melhores do Estoril. Francisco Ferreira, Julio, Pires e Teixeira estiveram em evidencia do lado dos vencedores.

MARIO SANTOS

Campeonatos da Liga em Espanha

A jornada de ontem

MADRID, 23.—(Pelo telefone).—Foram os seguintes os resultados da jornada de ontem do Campeonato das Ligas:

Granada, 0-Castellón, 2; Barcelona, 2-Sabadell, 1; Atlético Aviación, 4-Murcia, 3; Sevilha, 6-Gijón, 0; Atlético de Bilbao, 2-Madrid, 1; Valencia, 2-Espanol, 0; Oviedo, 2-Desportivo da Corunha, 2.

O primeiro jogo foi mau, tendo o Castellón dominado por velocidade. Gonzalez, do Granada, retirou, lesionado, pouco depois do início. O Castellón teve dois jogadores lesionados. Na segunda parte, Ricart e Piza marcaram os 2 «goals» do Castellón.

O jogador Del Pino, do Sabadell, retirou, lesionado, logo ao princípio. Apesar disso, a sua «equipe» dominou a primeira parte. Escolá lançou mal um «penalty» e Vasquez conseguiu o primeiro «goal» do Sabadell. Na segunda parte, Escolá fez os 2 «goals» do Barcelona, marcados ambos por «penalty».

O Atlético Aviación dominou ao princípio, mas o primeiro a marcar foi o Murcia, por Domenech. Campos conseguiu o empate. Alvarito fez o 2.º do Murcia. Campos voltou a empatar—e assim terminou a primeira parte. Na segunda continuou o domínio do Atlético, mas o primeiro a marcar foi outra vez Domenech. O Murcia pôs-se na defensiva, mas o Atlético conseguiu mais 2 «goals», nos últimos minutos, por German e Martin.

Aos 2 minutos, Arza, do Sevilha, fez o primeiro «goal». Depois, Iturbe fez o segundo e Arza o terceiro. Na segunda parte, marcaram «goals» Rincon (2) e Arza (1). Foi expulso Perdigón, do Gijón.

Na primeira parte, Jarra, do Atlético de Bilbao, fez os 2 «goals», retirando lesionado Roig 2.º, do Madrid. Na continuação, o Madrid, com 10 jogadores, dominou, e Prudén fez o «goal» madrileno.

Um jogo igual. O Valencia foi, contudo, mais eficaz. Gorostiza marcou o primeiro, e no segundo retirou, lesionado, Alvaro, do Valencia, apesar do que Igoa fez o segundo «goal» valenciano.

O Oviedo dominou ao princípio, mas a sua linha média fraquejou muito. Paquirre marcou o primeiro «goal» do Desportivo. Foram marcados 11 «corners» seguidos contra o Desportivo, e na marcação do último, Echevarria empatou. Na segunda parte, Emilin fez, de «penalty», o segundo do Oviedo, e Lezana conseguiu, no ultimo minuto, o empate definitivo.

Resultados da II Divisão:
Ferrol, 3-Constancia, 2; Real Sociedad, 4-Celta de Vigo, 2; Zaragoza, 7-Bétiis, 1; Alcoyano, 0-Leonesa, 0; Mallorca, 5-Santander, 2; Jerez, 2-Baracaldo, 0; Ceuta, 4-Hercules, 2.

RAMON MELCON

A NOVA SEDE

do Desportivo Clube de Arroios

Realiza-se no próximo dia 26, pelas 15 horas, a inauguração da nova sede do Desportivo Clube de Arroios, na rua Francisco Sanches, 180, 1.º.

TODOS OS DESPORTOS

O Estoril Praia

venceu o Belenenses
em «handball»

O dia apresentou-se bonito, convidativo. E permitiu todas as manifestações desportivas: jogos de «handball», «basket», «volley»; provas de tenis e de atletismo.

De mais importante, o «torneio de abertura» da Associação de Handball de Lisboa, a que concorrem «equipes» do Estoril, Sporting, Marvilense, Internacional e do Benfica. As vitórias do Benfica e do Sporting estavam mais ou menos previstas. A do Estoril sobre o Belenenses, no proprio campo das Salesias, surpreendeu, embora os «azules» não alinhasssem alguns dos seus melhores elementos.

Pode contar-se, entretanto com os estorilenses, que também não apresentaram alguns jogadores de boa categoria.

E' cedo para julgamentos sobre as possibilidades dos grupos concorrentes. No torneio não compareceu o Unidos, campeão da época finda, que não se sabe nesta altura se concorrerá ao proprio campeonato regional.

O Benfica continua a interessar-se dedicadamente pelo atletismo. Ontem, novos elementos vestiram a camisola do popular clube, e alguns deram boa conta de si. E' de aplaudir, lá isso é, a boa actividade dos dirigentes do S. L. B.

Trabalha-se dentro do Sporting pela expansão do tenis. Durante um torneio entre-socios, obtiveram-se resultados interessantes, alguns dêles a demonstrar que existem elementos com futuro.

A prova velocipedica Lisboa-Santarém-Lisboa não se efectuou. Mas está marcada para quarta-feira, feriado de Lisboa, e a ela devem concorrer homens da F. C. do Porto Sporting, Iluminante, Sangalhos, Salgueiros e Académico.

Disputa-se nesta altura um torneio de «volley-ball». E chama-se—Torneio Popular Por isso mesmo, a ele concorrem «equipes» de clubes modestos ou, melhor dizendo, de agrupamentos que ainda se não afirmaram na modalidade.

O torneio regional de «basket» costuma ser demorado. Como se sabe, é elevado o numero de concorrentes e nada de importante poderá dizer-se, como comentário ao primeiro dia de provas. Interessará dizer, possivelmente, que o Grupo Desportivo da «Cuf» se inscreveu sob condições. Comparecerá definitivamente no torneio? Não comparecerá!

Por ultimo—o encerramento da época de vela. Promoveu a Associação Desportiva da Brigada Naval duas regatas, destinadas ás classes «Sharpies» e «Vougas», vencendo Edgard Cruz na primeira, e Soares de Oliveira e Lucio Romão na segunda.

Vai descansar o nosso Tejo. «tê para o ano»—dir-lhe-ão os mais experimentados velejadores, todos os amadores das regatas, que se juntaram num almoço de confraternização. Magnífico, como prova de solidariedade desportiva e como fecho de uma época animada e distinta.—R. T.

CAMPEONATO DE LEIRIA

Ontem, em Peniche, o clube local o Grupo Desportivo Peniche, venceu o Juventude, de Caldas da Rainha, por 3 a 0.

A classificação dos clubes é actualmente a seguinte: Torreense e Peniche 9 pontos; Juventude 8; Bombarral, 6; Caldas, 4 pontos. Há a acrescentar que o Torreense e o Caldas têm menos um jogo, o qual se efectua precisamente hoje, nas Caldas, ficando assim completa a primeira volta do campeonato distrital de futebol.

A PROXIMA JORNADA

Os campeonatos da I e II Divisões da A. F. L. continuam no proximo domingo, com os encontros abaixo publicados, que se efectuam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar:

I Divisão—C. U. F.-Estoril, Benfica-Atlético e Belenenses-Sporting.

II Divisão—(Começo da 2.ª volta)—Oliveiras, Benfica, Casa Pia-Chelas, Sacavenense-Fosforos e Marvilense-Operário.



Um dos momentos do ataque do Benfica ás rédes do Estoril Praia, vendo-se todos os jogadores em movimento.



Carlos Ferreira, o estreante belenense no grupo de honra, em luta com o defesa Ventura, do Atlético

SEGUNDA DIVISÃO

O Casa Pia

surpreendeu

o Futebol Benfica

De domingo para domingo, demonstramos o Casa Pia A. C. que tem trabalhado bastante. Recordem-se os seus resultados anteriores, com um empate no campo do Operário, quando este era «leader», e lembre-se que os casapias forçaram agora o Futebol Benfica a outro empate, no seu campo de «Francisco Lázaro».

Que pensar? Que o Casa Pia, sempre a exibir-se em campos estranhos, progride decididamente. O resultado de 3-3 contra o Futebol Benfica merece referência especial e mais por isto: porque este «diabólico» empate talvez tenha colocado o Fósforo em presença de novos horizontes.

Advinha-se luta. Aos homens do Benfica juntou-se de novo um pretendente: o animoso Chelas. Ganhou ontem por margem escassa (2-1), mas se isso abona o bom comportamento do Sacavenense, não desmente as possibilidades do grupo do campo «Arminio de Carvalho» o pai de Rogério, do Benfica, e do conhecido França, que não quis deixar os seus créditos por mãos alheias, neste jogo de homenagem ao seu progenitor...

O Fósforo, mesmo em S. Vicente, obteve 4-1. Bom resultado, e indicação de que o Operário, perdida a ideia de se manter na vanguarda, vai engrossar o número dos que procuram, pelo menos, safar-se dos últimos lugares.

Não pode perder-se de vista a carreira do Fósforo. O «team» melhorou, o seu animo é outro, e não nos surpreenderá se chegar de novo aos «jogos de passagem» à Divisão de Honra...

O S. L. Olivais, briossíssimo, tal como pensamos a princípio, obteve nova vitória (3-1), no campo do Marvilense. E esta vitória tem importância, visto que o «team» encarnado deixou o vizinho Sacavenense muito para a retaguarda, ao mesmo tempo que igualou o Operário.

Depois desta jornada, os grupos ficaram assim classificados: 1.º, Futebol Benfica e Chelas, 18 pontos; Fósforo, 16 pontos; Operário e S. L. Olivais, 15 pontos; Sacavenense, 12 pontos; Casa Pia, 11 pontos e Marvilense 7 pontos.

O Futebol Benfica, de perigoso, tem uma saída aos Olivais. E outra ao campo do Fósforo, que perdeu, 3-0 em «Francisco Lázaro». Poderá disputar-se no campo «Engenheiro Carlos Salema» a final do campeonato? Possivelmente. Mas o Chelas também pode «meter a sua lança», graças ao seu esforço seguro, calculado e entusiástico.

Que o campeonato pode dar surpresas, não restam dúvidas. E tanto melhor. Para a bilheteira e para o público...

R. T.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necerck-Paris
RINS, vias urinárias — Venere — Sífilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, às 15 horas

Desportos

EM SANTO AMARO

O Atlético lutou

esforçadamente

mas não conseguiu
o resultado que ambicionava

Olhos postos no quarto lugar, que está ainda dentro das suas aspirações, o Atlético procurou ontem tirar todo o partido das vantagens dum jogo em casa.

Bateu-se com empenho e entusiasmo, apoiado pelos incitamentos calorosos de alguns milhares de associados, e deve ter feito a sua melhor exibição desta época. Faltou-lhe uma aragem de sorte para chegar ao final do encontro com um empate que se ajustaria bem ao trabalho global das duas «equipes», reflectindo talvez melhor a marcha dos acontecimentos.

Os «goals» do Belenenses chegaram, porém, sempre na altura própria, constituindo autênticos banhos frios para o crescer de esperanças dos adversários. A fulminante e perfeita execução dos dois últimos deve ter abalado seriamente o animo dos jogadores do Atlético, que pensaram certamente na inutilidade dos seus esforços.

O Belenenses fez uma partida cautelosa contra um adversário que ele sabia de antemão estar especialmente empenhado no desfecho da luta.

A defesa oscilou um pouco, mas o seu maior poder físico pesou decisivamente no prato da balança. Merece referência especial o trabalho do médio esquerdo Serafim, que fez um primeiro tempo magnífico, mandando no terreno a sua guarda e cortando asas à actividade perigosa de Micael.

O regresso de Serafim ao seu antigo posto de médio de defesa foi uma rectificação inteligente, que os primeiros jogos do campeonato claramente tinham indicado.

A linha da frente ressentiu-se da acção exercida pelos médios contrários—em visível crescendo de forma—sobre os dois interiores.

A ordenação do jogo fez-se com dificuldade, e o avançado-centro, sobre-

tudo, não dispôs de lances criados pelos seus companheiros para pôr à prova as suas boas qualidades de remate.

Rafael que costuma ser o elemento mais incisivo do ataque esteve ontem em ligeiro eclipse, mas essa quebra foi compensada pelo excelente trabalho do novo extremo direito, Carlos Ferreira, uma bela promessa, que é pena não possuir melhor físico.

O Atlético portou-se muito bem em frente dum adversário mais categorizado, que alimenta justas pretensões ao título. Vencidas as incertezas iniciais da sua parêntese defensiva pela autotridade que Baptista foi ganhando pouco a pouco e com a qual compenhou muitas falhas do companheiro do lado, o grupo alcantarense pôde equilibrar a partida e exercer até por vezes, ligeiro domínio, mercê do esforçado trabalho da sua linha intermédia. Gregório foi um prodígio de energia e os dois irmãos Lopes parecem querer regressar à toada de jogo que os impôs na época passada e que teve influência notória no rendimento da «equipe».

Os avançados acusaram, por vezes, a rudeza dos choques com os possantes defesas do Belenenses. Os dois interiores marcaram a sua acção orientadora a meio do terreno, mas raramente fizeram sentir a sua presença na zona do remate.

A valorização do trabalho de conjunto imposto pela melhoria da linha de médios não pôde encontrar ontem auxílio eficaz no avançado-centro Catinana, que esteve discreto em demasia, não correspondendo às exibições anteriormente feitas e que chamaram a atenção da critica.

RIBEIRO DOS REIS



Valongo, numa defesa por alto, apoiado por Espirito Santo, mas sob a protecção dos seus companheiros

DE NORTE A SUL

O empate

do Olhanense

eis a nota

saliente da jornada

Na sexta jornada dos campeonatos das Associações de Braga, Porto, Coimbra, Setúbal e Algarve não se verificaram surpresas. De resto nenhum dos «leaders» estava em perigo.

Os clubes do Minho terminaram a primeira fase do campeonato. E talvez porque a indicação dos que haviam de passar à segunda fase não oferecia dúvidas, os concorrentes parece não se terem esforçado muito. Não se registou qualquer resultado volumoso e isso é que permite a citada suposição. Os vimezanenses desbarataram-se do seu mais directo competidor—o Sporting de Braga (3-1). O Fátima obteve—como tantas vezes tem acontecido—o resultado mais expressivo da jornada, batendo o Gil Vicente (4-1). Entre os dois de Fafe não houve desnível de maior, o mesmo sucedendo entre o Vianense e o Vizela.

No Porto, o F. C. P. reabilitou-se da saída pouco brilhante da semana anterior, brindando o Salgueiros com 6-2. Saliente-se a vitória do Boavista sobre o Académico, no campo do Lima, visto que as últimas exibições dos «academistas» podiam conceder-lhes favoritismo.

O Leça experimentou dificuldades em Leixões, perdendo ali dois pontos.

Em Coimbra, a Académica não deve ter deixado contentes os seus partidários. Ganhar ao Sport por 2-1 é resultado que abona mais o vencido do que o vencedor. O União creditou-se do resultado mais expressivo da jornada: 10-1 ao Anadia. A Naval, na sua terra, também não experimentou dificuldades em frente do Lusitania (6-1).

Os três desafios do campeonato de Futebol tiveram resultados que não oferecem dúvidas quanto à superioridade dos vencedores:

Barreirense-Luso, 4-1; Onze Unidos-Cuf do Barreiro, 6-1; Vitória-Amora, 6-0.

No Algarve, o Olhanense perdeu o primeiro ponto, num empate (1-1) imposto pelo Portimonense. Este é o resultado mais sensacional da «ronda» e que justifica a inclusão do portimonense no agrupamento principal da A. F. Algarve.

O Lusitano bateu o Louletano e o Farense venceu o Gloria. As já conhecidas possibilidades dos quatro clubes tornam normais estes resultados.

TRANSFERENCIAS

em ténis de mesa

A Direcção Geral dos Desportos autorizou a transferência de Izanul Stall, do Matadouro para o Ateneu; indeferiu a de Abílio dos Santos, do Benfica para o Ateneu; ficando em suspenso a de Pinheiro Veloso, do Benfica para o Liberdade.



A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relógios de bolso e pulso, conferido pelo Observatório de Neuchâtel Suíça, em 1943

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS

Faqueiros, tabuleiros, saivas, serviços de chá, pulseiras de ouro e joias modernas a preços sem competição

Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

A reabertura

extraordinária
da Assembléa Nacional

A Assembléa Nacional reuniu-se hoje, em convocação extraordinária, para discussão das propostas de lei sobre electrificação nacional e fomento industrial.

Por terem deixado de ser ministros, ocuparam os seus lugares de deputados os srs. drs. Francisco Vieira Machado e Rafael Duque, e o mesmo aconteceria imediatamente ao sr. dr. Mário de Figueiredo, se não tivesse de partir hoje, para Chicago, como presidente da delegação portuguesa á Conferencia Internacional de Aviação.

Deixou de tomar parte nos trabalhos o sr. dr. Amorim Ferreira, actual subsecretário de Estado da Educação Nacional, e a Assembléa terá de pronunciar-se sobre a perda de mandato dos deputados srs. dr. Mendes Moreira, Pamplona Forjaz e Quirino Mealha, actuais governadores civis de Ponta Delgada, Angra e Beja.

O sr. dr. Manuel da Costa, que foi nomeado chefe de gabinete do sr. Presidente do Conselho, não poderá continuar a secretariar a Assembléa, o mesmo acontecendo ao outro secretário, sr. dr. Mendes Moreira, em virtude do cargo que foi chamado a desempenhar. Por esse motivo, terão de ser escolhidos novos secretários.

Um dos primeiros deputados a comparecer nos Passos Perdidos foi o sr. dr. Rafael Duque, antigo ministro da Economia, que foi muito cumprimentado pelos seus colegas.

A sessão despertou grande interesse em todos os meios, podendo dizer-se que foi muito avultado o numero de pessoas que se dirigiram á secretaria da Assembléa Nacional a solicitar bilhetes de ingresso nas galerias destinadas ao publico.

A convocação extraordinária suscita uma questão de Regulamento: o presidente, sr. dr. José Alberto dos Reis, consultará a Assembléa no sentido de se decidir se, durante estas sessões, extraordinariamente convocadas, deve, como na sessão ordinária, ser mantido o período de antes da ordem do dia, para os deputados usarem da palavra sobre diversos assuntos.

Às 16 horas, o sr. dr. José Alberto dos Reis assumiu a presidência, depois de ter sido cumprimentado por todos os deputados. Ocuparam os lugares de secretários, interinamente, os srs. drs. Ribeiro Ferreira e Oliveira Ramos, começando o primeiro a fazer a chamada, que o segundo confirmará em contra-prova.

O ministro do Interior e outras entidades

visitaram hoje
dois estabelecimentos de assistência

Esta manhã, os srs. ministro do Interior e subsecretário da Assistência, acompanhados pelos srs. director geral de Saúde e enfermeiro-mór dos Hospitais Cívicos de Lisboa, visitaram demoradamente as instalações do Asilo-Escola de Santa Clara e do Asilo das Irmãs das Pobres, em Campolide. Foram recebidos, em Santa Clara, pela regente, sr.ª D. Luiza de Almeida Moreira, e, em Campolide, pela «avó-mãe» e pelo capelão do estabelecimento. Num e noutro locais, os visitantes ficaram muito bem impressionados com o que observaram.

No asilo de Campolide, uma graciosa menina ofereceu um ramo de flores ao sr. ministro do Interior.

Uma reunião de delegados dos sindicatos de ferroviários

Para dar cumprimento á portaria dos srs. ministro das Obras Publicas e subsecretário das Corporações publicada no «Diário do Governo» de 20 do corrente, reuniram-se hoje, no Instituto Nacional de Trabalho e Previdência, os presidentes das Direcções dos Sindicatos Nacionais dos Ferroviários de Portugal, que nomearam as suas representações nos termos da referida portaria.

Foram designados para a comissão central o presidente do Sindicato do Norte (movimento) pelas vias largas, e o presidente do Sindicato do Vale do Vouga, pelas vias reduzidas.

Para as comissões técnicas foram nomeados: pelos representantes dos Sindicatos da C. P. o presidente do Sindicato do Norte (movimento) e pelas restantes linhas os respectivos presidentes dos sindicatos nacionais.

DURAL

—STOP—

Agrava-se

a situação
das tropas nipónicas
na ilha de Leyte

LONDRES, 23.—O comunicado de hoje, do Q. G. dos Aliados no Sudoeste do Pacifico, na ilha de Leyte, arquipélago das Filipinas, diz:

«As nossas forças de terra estão a ampliar firmemente as suas posições em todas as frentes. Iniciaram-se os trabalhos de reconstrução do aerodromo de Tactoban e, em Dulag, estamos a principiar preparativos para o estabelecimento duma grande base de futuras operações. As tropas inimigas, depois da derrota sofrida, parece que retiraram para o occidente. O seu problema de abastecimentos, que já é grave, ameaça tornar-se ainda mais difficil. Se os japoneses tiverem de srefugiar nas montanhas, a sua situação será desesperada. Deram-se ataques de somenos importancia da aviação japonesa aos nossos navios no golfo de Leyte».—(R.).

Declarações dos meios japoneses

TÓQUIO, 23.—O informador official do governo declarou hoje aos correspondentes estrangeiros que o comunicado do Grande Quartel Imperial, sobre os combates provocados pela invasão das Filipinas, é apenas o preliminar de acontecimentos mais consideráveis que se preparam.

Acrescentou que espera poder, dentro em pouco, anunciar novos exitos do exército e da marinha japonesa.

A proposito da noticia que diz, para enganar, que 600 navios e 250.000 homens participam no desembarque actual, disse que essa informação está em contradição com outras declarações do adversario, segundo as quais os combates são longos e difficeis.

A proposito das exortações do general MacArthur que convidou o comandante chefe japonês, marechal Tetsuchi a tratar os prisioneiros, conforme as convenções internacionais, declarou com ironia que sem duvida MacArthur espera que os japoneses farão muitos prisioneiros.—(D. N. B.).

Actos de sabotagem nas Filipinas

NOVA YORK, 23 — Rádio Manila, fiscalizada pelos japoneses, anunciou esta manhã que, desde que desembarcaram, as tropas americanas na ilha de Leyte aumentaram extraordinariamente os actos de sabotagem em todo o território das Filipinas, os quais estão a atingir sérias proporções. Acrescentou que nos ultimos dois dias os sabotadores filipinos fizeram ir pelos ares vários depósitos de munições e danificaram seriamente numerosas vias de transporte e comunicações. Atacaram caravanas militares japonesas destruindo mais de 40 veículos, carregados com armamento, munições e abastecimentos, apoderando-se da maior parte dos mesmos. A actividade dos guerrilheiros filipinos está a dificultar enormemente as operações das forças militares japonesas, que operam nas Filipinas.—(U. P.).

A aviação aliada continua os grandes bombardeamentos

PEARL HARBOR, 23.—Centenas de bombardeiros e caças americanos, de porta-aviões, lançaram novo ataque concentrado ás instalações militares japonesas nas Filipinas. Entre os objectivos atacados figuram Manila, Luzón, Olhos Negros e Leyte, onde os aviadores lançaram elevado numero de bombas explosivas principalmente sobre aeródromos e a navegação. Foram destruidos no sólo mais de 50 aparelhos japoneses e, nos portos, mais de 20 barcos de tonelagem diversa, incluindo unidades ligeiras de guerra. Foram pelos ares quatro depósitos de munições e incendiaram-se três de gasolina.—(U. P.).

Mais dez barcos nipónicos torpedeados

WASHINGTON, 23.—O Departamento da Marinha comunica que os submarinos norte-americanos, operando nas águas do Extremo Oriente e do Pacifico, torpedearam e afundaram mais 10 barcos mercantes japoneses.—(U. P.).

Um barbeiro

de Viana do Castelo
revela-se
um grande pintor

Não são as escolas que fazem os talentos; mas os talentos que criam e ennobrecem as escolas.

Eis o caso unico de um artista, filho do povo, que surge, ocasionalmente, num chocho profundo de revelação. Trata-se de António Alves, honradamente barbeiro, em Viana do Castelo, que nunca pensou em ser artista. Ignorava-se—o «homem, esse desconhecido», de Carrel.

Estaria ainda hoje a afiar as navalhas, a enchampoar a freguesia, quando por aquela cidade passou um artista, com a sua exposição de desenhos, croquis, manchas e impressões, de baixo do braço.

Era George Loukomsky, que a guerra trouxe até nós.

Aquilo para o pobre rapaz foi um deslumbramento. Não compreendia o francês, nem o inglês, mas aquela linguagem de volumes, sombras e formas, falava-lhe á alma. Bastava-lhe com os olhos para logo a entender.

No mesmo dia, António Alves começou a desenhar. A visão discernia, rapidamente, a linha essencial; o objectivo reproduzia-se logo e a expressão humana ganhava, incisivamente, relevo, como se tudo isso já existisse na pureza branca do papel e fôsse, apenas necessário avivá-lo!

Depois, António Alves experimentou as tintas, de inicio, sozitando as cores, depois, na plena posse das suas infinitas combinações, falando, acariciando, interpretando á vontade, a ardente paisagem minhota.

No ano seguinte, o moço barbeiro António Alves expunha pela primeira vez os seus trabalhos—60. Toda a velha arquitectura rustica ou brasonada, idílica ou religiosa de Viana do Castelo, surgia, numa transfiguração de beleza. Vendia, sustentava a familia, e continuava, ao capto da loja, a perguntar ao freguês:

—A navalha incomoda?
Assim é que eles nascem! O caso impôs-se, tornou-se o orgulho da cidade, e teve há dias, o seu desfecho lógico: a Camara Municipal de Viana do Castelo resolveu custear as despesas da educação artistica de António Alves!

Pouco mais ou menos, começou, também, o grande José Malhoa, caixeiro de uma loja, antes de despir o busto sensual da Severa, na tela do «Fado».

EM 3 LINHAS

Depois de amanhã—797.º aniversário da conquista de Lisboa aos mouros—às 15 horas, na Camara Municipal, em sessão comemorativa, o sr. dr. Fernando Emydio da Silva falará sobre «Esta palavra Lisboa...».

Por informação do sr. dr. Frederico G. Nunes Teixeira, sabemos que as pedras da Rosa dos Ventos, no Promontório de Sagres, vão desaparecendo umas após outras, visto que os turistas as arrancam e as levam.

O antigo palacete do conde de Pinhel, no largo do Conde Barão, que é desde há pouco sede da Escola Académica—a 5.ª em 97 anos de existência—foi o próprio palácio dos Condes-Barões (de Alvito), que deram nome ao sitio.

A visita do próximo domingo ao Castelo de S. Jorge, da série «Conheça a sua terra» do Secretariado de Propaganda, inclui também uma volta pelas curiosidades da freguesia civil.

Foi hoje publicado o anunciado decreto que extingue o sistema que tem vigorado, desde 1933, de exames liceais e de admissão aos liceus.

Informa-nos o escritor Charles Oulmont que o seu propósito de regressar a França tem de ser demorado pelo condicionamento das circunstancias de guerra naquele país.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército: *Ceu por vezes bastante nublado; alguns nevoeiros matinaes junto ao litoral; vento predominante N W moderado; temperatura sem grande modificação.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 19º,9; mínima, 12º,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19º; mínima, 11º,9.*

Comunicado

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 23.—Comunicado do Supremo Comando: «Em contra-ataques e com uma renhida resistencia, as nossas tropas frustraram no seu conjunto, os ataques dos canadianos no sector ao norte e a nordeste de Antuerpia. As divisões inglesas que recommencaram a ofensiva, a leste de Hertogenbosch, só conseguiram apoderar-se de um minimo espaço de terreno. No sector de Wuerselen, continuam os duros combates em volta das posições fortificadas. A leste de Luneville, assim como na zona de Bruyères, travaram-se ontem duros combates locais. O inimigo, que atacou e conseguiu registar, de inicio, alguns exitos, foi rapidamente contido pelos nossos contra-ataques.

Nos Apeninos Etruscos, as formações do 5.º Exército americano efectuaram uma serie de investidas, todas elas repelidas. Na costa do Adriatico, as nossas divisões vibraram duros golpes nos grupos de ataque inimigo, que, durante todo o dia, fizeram pressão, com violencia cada vez maior. Só ao norte de Cesena, que o adversario pôde formar uma pequena testa de ponte, no Savio. Pequenos barcos de combate da Marinha de Guerra afundaram, no Golfo de Genova, uma vedeta britânica e danificaram gravemente outra, sem terem sofrido perdas.

Nos Balcanos, as nossas tropas, depois de terem feito frente, durante muitos dias, no sector de Nisch, á superioridade inimiga, conseguiram libertar-se das tentativas de cerco do inimigo e estabelecer ligação com o grosso das forças. No sul da Hungria, a pressão do adversario em direcção ao Danubio, aumentou ainda mais. Tropas germano-hungaras repeliram, a noroeste de Szeged, repetidos ataques dos bolchevistas.

Prossegue o aniquilamento das divisões romenas e sovieticas cercadas a leste de Szolnok. Depois de uma defesa encarniçada, mas vã, essas divisões foram divididas em muitos grupos. Ao norte de Debrezen, as nossas tropas cercaram as formações sovieticas que tinham atingido as margens do alto Theiss, cortando-lhes as comunicações com a retaguarda e infligindo-lhes perdas elevadas. Nos Beskides orientais, o inimigo atacou em vão. A oeste do desfiladeiro de Dukla, os nossos granadeiros repeliram os bolchevistas de uma brecha formada na vespéra. Em duros combates de montanha, na Eslováquia oriental—combates que duraram semanas—as tropas do Exército e das S. S. Armadas dizimaram muitos grandes grupos de rebeldes e apreenderam consideravel quantidade de material. No centro da Eslováquia, estão em desenvolvimento outras operações contra os bandos, reforçados por paraquedistas sovieticos.

Bombardeamento de Hamburgo e da Alemanha ocidental

LONDRES, 23.—Comunicado do Ministério da Aeronautica: «Ontem á noite, aviões do Comando de Bombardeiros da R. A. F. atacaram, sem sofrer qualquer perda, objectivos de Hamburgo e da Alemanha ocidental, e colocaram minas em águas inimigas».—(R.).

Ataque aos aeródromos alemães na Holanda

LONDRES, 23.—Várias esquadrilhas de bombardeiros pesados aliados realizaram esta manhã um ataque devastador aos aeródromos alemães na Holanda. Foram destruidos muitos aparelhos no solo e vários hangares e outras instalações dos aeródromos inimigos.

Ficram derrubados 5 caças alemães de uma formação de 9 que tentou interceptar o ataque aliado.—(U. P.).

Laura Camy

P E L E S
CONFECCÕES

Oficial alemão

Nos dois lados do Serek, as nossas formações estão empenhadas em duros combates de defesa. Estendeu-se para o sul, até ao sector de Augustov, a batalha na fronteira da Prússia Oriental. Entre Sudauen e Goldap, os bolchevistas conseguiram realizar algumas brechas de certa profundidade. Depois de violentos combates de ruas, Goldap caiu em poder do inimigo. Ao sul de Gubinnen, os nossos granadeiros cortaram as vias de abastecimento que ligavam as pontas avançadas dos soviéticos às retaguardas. Malograram-se, com perdas sangrentas para o inimigo, tentativas de perfuração junto de Ebenrode.

A Aviação e a D. C. A. intervieram eficazmente nos combates encarniçados junto da fronteira da Prússia Oriental.

Não tiveram qualquer resultado os ataques dos bolchevistas à testa de ponte de Memel. No istmo da Península de Svorbe, os nossos granadeiros repeliram para o norte as forças bolchevistas, que tinham conseguido infiltrar-se.

No norte, o inimigo continua os seus ataques, perto de Colosjoki e no Oceano Árctico, com o apoio de importantes formações da Aviação de batalha. Granadeiros e os caçadores alpinos repeliram todas as investidas e impediram a efectivação de tentativas de cerco.

Os bombardeiros terroristas anglo-americanos aproveitando a camada de nuvens baixa, atacaram as cidades de Hanover, Munster, Braunschweig, Neuss e Hamburgo e lançaram bombas sobre a Alemanha ocidental.—(D. N. B.).

Um barco cubano

ao sabor das ondas
tendo apenas um cão a bordo

MIAMI (Flórida), 23.—O navio cubano «Rubicon» foi encontrado sem governo no golfo do México, apenas com um cão vivo a bordo. Este caso aparentemente convertido num mistério marítimo, faz lembrar outro ocorrido há anos com o «Mari Celeste».

A posição do «Rubicon» foi assinalada por guarda costas, que por sua vez ordenou que dois outros barcos navegassem na sua direcção, a fim de iniciarem as investigações. O navio cubano, que deslocava umas 90 toneladas de carga, deve ter sido acochado por um violento tufão. Dos turcos pendiam os cabos dos salva-vidas que não se encontravam a bordo. O navio está a ser rebocado para este porto transporta um esplêndido carregamento de bananas. A proposta relembra-se que o «Mari Celeste», foi encontrado em circunstâncias semelhantes, a vogar ao largo das costas de Gibraltar, no ano de 1872 e o acontecimento envoltu no mais impenetrável mistério nunca chegou a ser desvendado.—(U. P.).

A REVOLTA NA GUATEMALA

Está constituído o novo governo

GENEBRA, 23.—Sabe-se da Guatemala que o triunvirato que assumiu o governo provisório após a queda do presidente Frederico Ponce, constituiu um novo gabinete. O ex-presidente Ponce e alguns membros do seu governo procuraram asilo na embaixada do México na Guatemala.

Actualmente reina a calma naquele país. A revolução de sexta-feira foi provocada pelo facto de Ponce não ter respeitado a Constituição.

O descontentamento atingiu o seu ponto culminante devido ao assassinio do director do jornal «El Imparcial» e aos ataques ao dr. Juan José Arevalo, um dos candidatos à Presidência, mais populares.—(D. N. B.).

Inverno 1944

Churchill

esteve no Cairo
onde teve
várias conferências

CAIRO, 23.—No seu regresso de Moscovo para a Grã-Bretanha, Churchill passou um dia no Cairo, onde teve importantes conversações com vários chefes de serviço. As conferências militares que se realizaram no local da importante conferência do ano passado, prolongaram-se por várias horas. A elas assistiram, entre outros, o marechal sir Alan Brooke, chefe do Estado Maior Imperial que visitou Moscovo com o Primeiro ministro. Também tomou parte nas conversações o comandante-chefe do Médio Oriente, general sir Bernard Paget.

Churchill esteve pela última vez no Cairo em dezembro de 1943, quando conferenciou com o presidente Inonu, da Turquia, facto que deu lugar a muitos comentários acerca da possibilidade da Turquia entrar na guerra. As conferências do Cairo nas quais tomou parte o general Chang-Kai-Chek realizaram-se um mês antes—de 21 a 27 de novembro, e nelas ficou decidido que seriam arrancadas ao Japão todas as suas conquistas.—(R.).

Churchill também estava na Itália

LONDRES, 23.—O Q. G. Inter-Alia do no Mediterraneo revelou hoje que o Primeiro ministro, Churchill, e o Chefe do Estado Maior Imperial, marechal de campo sir Alan Brooke, passaram uma noite na Itália, na sua viagem de Moscovo para Londres. Foram hóspedes do general sir Henry Maitland Wilson, supremo comandante das Forças do Mediterraneo.—(Reuter).

Eden vai a Ankara?

GENEBRA, 23.—A «Interinf» anuncia: «O ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, Eden, chegou ao Cairo, onde realizará conversações e donde se dirigirá a Ankara.—(D. N. B.).

Os Estados Unidos vão rever a situação na Europa

LONDRES, 23.—O correspondente em Washington do «Times», depois de anunciar a chegada de Moscovo do embaixador dos Estados Unidos naquela capital, Avery Harriman, diz: «Presume-se, embora sem confirmação oficial, que o Presidente Roosevelt e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Cordell Hull, aproveitarão esta oportunidade para passar em revista todos os problemas da Europa, admitindo-se ainda a possibilidade de que seja chamado a Washington o embaixador americano em Londres, Winant. Fala-se, também, no provável reconhecimento formal do governo provisório francês e do estudo das futuras relações com a Espanha.—(R.).

A questão polaca

LONDRES, 23.—O correspondente diplomático da Reuter, Randal Neale, informa que o Primeiro ministro polaco, Mikolajczyk, que regressou a Londres na noite passada, conferenciou esta manhã com alguns dos seus colegas do Gabinete. Está anunciada uma reunião do gabinete polaco para amanhã, na qual o Primeiro ministro dará informações do resultado das suas conversações em Moscovo. Os centros oficiais polacos recusam-se completamente a dar qualquer informação sobre o assunto da visita a Moscovo. O governo polaco, segundo se diz, tem de tomar decisões da mais alta importância, não deve por isso sentir que seja conveniente fazer quaisquer declarações prematuras.—(R.).

Precisa de dinheiro?

Procure a

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

que resolverá todas as suas dificuldades pagando por elevados preços ouro, joias, pratas, cauteles de penhores, etc.

Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

O subsecretário

de Estado
das Obras Públicas
visitou Setúbal

SETUBAL, 23.—(Pelo telefone).—O sr. eng. José Frederico Ulrich, subsecretário de Estado das Obras Públicas, visitou hoje esta cidade, tendo sido recebido nos Paços do Concelho, onde chegou acompanhado pelo governador civil, sr. dr. Mário Madeira, pelos srs. presidente e vice-presidente do Município, srs. drs. António Pires de Lima e António Barros, demais vereadores, arquitecto João Aguiar e engenheiro Camara Pestana, respectivamente autor do plano de urbanização desta cidade e chefe dos Serviços de Viação e Obras Públicas da Câmara Municipal.

O sr. eng. J. F. Ulrich examinou demoradamente os vários projectos de obras em curso e planeadas para o ano corrente e para o ano que vem, tendo merecido especial atenção os projectos da avenida Engenheiro Duarte Pacheco, matadouro municipal, estação depuradora de lixos e bairro económico a construir brevemente, tendo-se trocado impressões acerca do projecto de casas desmontáveis, cuja construção foi solicitada pela Câmara.

O subsecretário de Estado deteve-se, ainda, a apreciar os locais destinados para a escola industrial, escolas primárias, central leiteira, bairros piscatórios, etc., tendo recebido informações do sr. presidente da Câmara acerca do estado das várias obras planeadas e da necessidade da sua realização.

Seguidamente, acompanhado de várias entidades, o sr. eng. José Frederico Ulrich visitou os locais onde vão construir-se o Liceu de Bogaço, no sítio denominado Algodeia (ao Bomfim), a Central Leiteira, os primeiros edifícios para as escolas primárias, o bairro económico, a cadeia comarca e o matadouro da cidade.

A situação em França

Os processos contra os colaboracionistas

PARIS, 23.—O almirante Esteve e os jornalistas Henry Beraud e Stephane Lausane, recentemente presos, foram interrogados pelo juiz de instrução acerca das suas actividades de colaboração com os alemães durante a ocupação. O primeiro declarou que só daria respostas a um tribunal formado por almirantes, o único com direito a julgá-lo; Henry Beraud explicou as suas actividades, nomeadamente a sua colaboração no «Gringoire»; Stephane Lausane declarou nunca ter sido germanófilo, admitindo, todavia, ter falado na rádio e escrito no «Martin» artigos contra os americanos. Após os interrogatórios, os acusados voltaram à prisão de Fresnes.—(U. P.).

Os franceses preparam

um exército para combater o Japão
PARIS, 23.—O ministro da Guerra francês lançou um apelo aos franceses, para se alistarem voluntariamente para servir no Extremo Oriente. O apelo diz: O Japão oprime a Indochina. Devemos libertar essa pátria do Império francês. O apelo diz que o governo francês quer constituir um exército que possa tomar parte na guerra contra o Japão.—(R.).

Um gato turbulento

esteve três dias a miar
em cima de um telhado

Esta manhã, pelas 10 e 30, foram reclamados os socorros dos Bombeiros Voluntários da Ajuda, pela sr.ª D. Maria Cândida, residente na rua da Alegria, 126, 2.ª, a fim de se retirar um gato que se encontrava há três dias num telhado, sem comer nem beber, e fazendo grande barulho, o que incomodava a vizinhança, especialmente uma senhora que se encontra doente.

Os bombeiros que subiram ao telhado, munidos de uma escpa, um saco e um sêto, tiveram de se descalçar, em virtude do telhado não oferecer confiança, pois estava coberto de erva escorregadia.

O gato, por fim, foi tirado do telhado, com grande risco dos bombeiros, permanente Eduardo Pais e voluntário da Cruz de Malta n.º 79-50, António Jesus Alves. O gato, depois de salvo, foi enviado por aquela corporação à Sociedade Protectora dos Animais, na rua Barão Sabrosa, 318, onde ficou.

SEGUROS DE EDUCAÇÃO

CONSULTA A

L'URBAINE-VIE

193, Rua Augusta LISBOA 21.857

A morte do isolacionismo

(Continuação da 1.ª pag)

um incentivo para que a corrente isolacionista se exhibisse, de novo, com a vitalidade e a força que os acontecimentos ocorridos nos últimos três anos não abateram, decerto, definitivamente. Em lugar disso assistimos ao espriar da predação anti-isolacionista conduzida com igual intensidade pelos mais representativos interpretes do pensamento dos partidos democrático e republicano.

UMA DIFERENÇA ESSENCIAL

A diferença está em que, ao passo que o sr. Roosevelt se apresenta perante os seus eleitores como um projecto que os factos justificaram, o sr. Dewey fala aos seus amigos como um convertido que se inclina à voz da razão e do interesse nacional. O primeiro usou todos os pretextos que lhe forneciam a Constituição e a sua indiscutível aptidão manobreadora para contrariar a corrente isolacionista, nas horas perturbadas em que os seus maneios punkam em risco a segurança do país. O segundo acaudilhou, no Estado de Nova York, onde a sua influência pessoal é há alguns anos decisiva, a actividade do isolacionismo poderoso e irreprimível.

O resumo dessa actividade pode ser relembrado pelo actual presidente como uma serie de obstáculos vencidos pela sua pertinácia: levantamento do embargo de armas imposto pela lei de neutralidade (1939); revogação da lei de neutralidade e estabelecimento do serviço militar obrigatório (1940); prolongamento do tempo de serviço militar e aplicação da lei de emprestimo e arrendamento (1941). Em dezembro deste ultimo ano, os japoneses atacavam em Pearl Harbour. Três anos depois os americanos aproximam-se de Colónia e estão no vale do Pó, regressaram às Filipinas e atacam do ar a metrópole nipônica. Estes resultados são de tal maneira tangíveis que permitiram ao sr. Roosevelt apresentar, facto sem precedentes na história dos Estados Unidos, o seu nome ao sufrágio dos americanos depois de ter estado doze anos na Casa Branca.

O PARTIDO REPUBLICANO

Para combater o actual presidente e a sua politica externa, os republicanos aceitaram a colaboração activa dos isolacionistas mais exaltados. Mais grave do que isso: o partido fez, durante algum tempo, dum isolacionismo atenuado, a plataforma eleitoral que lhe permitiu ganhar as votações de alguns Estados. Esse «deficit» de previsão pesa agora nas probabilidades do seu candidato oficial. A sugestões do sr. Dulles, secretário designado dos Negócios Estrangeiros no caso da vitória republicana, só começaram a revelar-se como programa oficial do partido, há algumas semanas. De tal maneira que o discurso recentemente proferido pelo sr. Dewey, a poucas semanas do acto eleitoral, é o primeiro em que o isolacionismo aparece francamente repudiado e se advoga abertamente a ideia da cooperação internacional. Assim se explica que o sr. Roosevelt tenha ressuscitado o isolacionismo como tema fundamental da sua campanha de propaganda. Fora dos Estados Unidos não faltaria quem considerasse que se tratava duma doutrina definitivamente morta e enterada pelos acontecimentos. Os americanos não ignoram que ela se encontra aparentemente adormecida e que os seus chefes, entre os quais se recontam alguns dos mais poderosos senadores norte-americanos, não deixariam de reaparecer se, para isso, se lhes oferecesse oportunidade.

A fábrica Ford está a produzir

motores para bombas voadoras

WASHINGTON, 23.—O Ministério da Guerra e a Companhia Ford anunciaram que esta está a produzir motores de propulsão para bombas voadoras. A pedido da Comissão Técnica de Aeronáutica de Wright Field (Ohio), os engenheiros da Ford procederam ao estudo dos pormenores das bombas voadoras, servindo-se de peças dum desses engenhos alemães enviadas da Inglaterra. Motores fabricados pela Ford já estão a ser utilizados em experiências.—(R.).

MAIS VARIADO STOCK DE PELES
E MAIS ELEGANTES CONFECCOES

AV. ALMIRANTE REIS, 2, 1.º
TELEFONE 4 4870
L I S B O A



E' ANTI-MAGNETICO

A marca de maior expansão mundial
À venda em todas as relojoarias e ourivesarias
POR SER O MELHOR ENTRE OS BONS
Confrontem qualidade e preço

O Retiro da Bairrada

(em Benfica)

Quer chova ou faça sol funciona todos os dias com o delicioso Leitão assado e boa pinga.
Aos domingos menu variado. Revenda do leitão nas casas do costume.

MEMORANDUM do electricista

por DANIEL MARQUES

3.ª edição ampliada e renovada com novos esquemas e tabelas.

O livro mais útil para Electricistas, Amadores de T. S. F., Alunos das Escolas Industriais e Militares, etc., etc.

Tabelas e esquemas de motores, transformadores, instalações de energia eléctrica, telefones, etc., etc.

Esc. \$300

A' venda em todas as Livrarias.
Editores Abel d'Oliveira, Ld.
R. dos Correeiros, 14—Lisboa

CASCAIS



Francisco António Vicente

(Francisco Lérias)

FALECEU

Zelinda da Conceição Vicente, Alice da Conceição Vicente Gravato, marido e filho, Raul Antonio Vicente, esposa e filho, Maria Dorotea Vicente Arraia e filho e mais família participam o falecimento do seu chorado marido, pai, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 24, pelas 13 horas, saindo da Rua Manuel Joaquim Gama Machado, 13, para o cemiterio da Guia.

AGENCIA MAGNO

Caldas da Rainha

Vende-se predio num dos melhores locais da cidade. Tem três frentes, e larga vista até Obidos e Lagoa de Obidos.

Dirigir carta ao «Diário de Lisboa» com a rubrica—Predio—Caldas.

Escritorio

Precisa-se qualquer piso até 1.º andar. Indemnização. Preferencia, Rio Janeiro—Chiado. Resposta ao N.º 15. R. Conceição, 147.

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
à R. Alexandre Herculano



Virgílio Tavares Móra

FALECEU

Margarida Izabelinda Reis de Carvalho Móra, Manuel Justiniano de Carvalho Móra, Maria Antonia Tavares Móra, filhas, filhos, noras, netos e bisnetos; Antonio Damaso Nunes de Carvalho, Damaso Ernesto Reis de Carvalho e sua mulher, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, filho, irmão, tio, cunhado e genro, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 13 horas, da avenida João Crisostomo, n.º 39, 2.º, para o Cais do Sodré, com destino ao cemiterio de Montijo.

AGENCIA MAGNO



João Jacinto Seabra

Missa de 30.º dia

Sua família manda celebrar missa por sua alma, terça-feira, 24, pelas 12 horas, na basilica de N.ª S.ª dos Mártires.

Tomás de Paiva Raposo

Missa do 1.º aniversario

Sua família manda rezar missa por sua alma amanhã, dia 24, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora da Vitória.

Aproveita a oportunidade para agradecer a todas as pessoas que a acompanharam no seu desgosto, pedindo desculpa de qualquer falta havida nos agradecimentos por desconhecimento de moradas.

MASSAS ALIMENTÍCIAS AMERICANAS

"CARUSO"

A MELHOR MARCA

A MARCA QUE V. EX.ª DEVE EXIGIR
A' VENDA EM TODAS AS BOAS MERCEARIAS

NOVOS DISCOS ACABAM DE CHEGAR



Os grandes sucessos em música de dança pelas melhores orquestras **inglêsas e americanas** que gravam exclusivamente para a famosa marca



His Master's Voice

Procure nos novos discos os grandes êxitos que se ouvem actualmente nas emissões inglêsas e americanas.

Est. Valentim de Carvalho

R. Nova do Almada, 97

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

SERPA PINTO

Sairá no próximo dia 27 para

FILADELFIA

com escala por

Funchal

e Ponta Delgada

VAPOR

BAILUNDO

Sairá no próximo dia 27 para **S. Tome, Luanda, Lobito e Mossamedes** com

escala por **Leixões**

PAQUETE

MOUZINHO

Sairá no próximo dia 28 para **Luanda, Lobito, Lourenço Marques, Beira e Moçambique**

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgílio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

D.D.D.

O Remedio para a pele

A acção curativa e calmante do Remedio D. D. D. tem efeito immediato porque, sendo um liquido antiséptico, penetra na pele—nos locais onde a afeição se manifesta.

Por este motivo o REMEDIO D. D. D. é de um valor inestimavel para todos os casos de: Espinhas, Erupções, Furunculos, Ulceras, Varizes, Eczema, mordeduras de insectos, Comichão, Feridas infectadas e toda a variedade de doenças de pele.

A' venda nas farmácias e drogas.

IMPORTANTE: Se preza a saúde e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

D.D.D.

O Remedio para a pele

UM BOM QUARTO EXIGE UM BOM Colchão E OS MELHORES EM SUMAUMA CORTICA PALHA CRINA LA

SÃO OS EXECUTADOS NA COLCHOARIA E MOVEIS DE FERRO MANUEL JOSE DO ROSARIO CASA FUNDADA EM 1882 CAMAS DE FERRO-COLCHÕES D'ARAME E DE MOLAS-DIVAS CRYDA ESTRELA 26 ESQUINA EM FRENTE A5 CORTES TELEFONE 6011 MANDAMOS A CASA ORÇAMENTAR

A prestações

Gabardines, capas e sobretudos, calçado, camisaria. Malas os mais recentes modelos.

PASTAS

Relojoaria, Pratas, Ouro e Joias

PERFUMARIAS

T. S. F., em 12, 18 e 24 meses

HAVANEZA VALMOR

Av. Visconde Valmor, 61-60-A

Teatros e Cinemas

O grande actor António Pedro

A actriz Emilia dos Anjos Enes, casada com o ilustre escritor António Enes, autor do notável drama «O Saltimbanco», dizia de António Pedro, famoso interprete dessa peça:

—Foi o mais genial dos actores que têm passado pelos palcos portugueses. Vi-o muitas vezes adivinhar pormenores sublimes de arte, que a outros, mais ilustrados e mais estudiosos, teriam passado despercebidos.

EFEMERIDES

Nasceram a 23 de outubro: o escritor João Baptista Ferreira; a actriz Rosa Cerca.

1931: Morre o maestro-compositor João Alves Coelho, que se estreou no Teatro-Salão de S. Bento, em 1908, na revista em 3 actos e 9 quadros «Visões do Rabi», original de Francisco Raimundo Alves (Ali-Baba). Tornaram-se muito populares os números de sua autoria para várias peças: «O fado do 31», a «Valsa dos apaches», «As cartolinhas», e «Saricote» e outros. No ultimo periodo da sua vida trabalhava em parceria com Wenceslau Pinto e Raul Portela.

LA POR FORA

Os actores Rafael Rivelles e Enrique Borrás vão reunir-se de novo, para interpretar a peça «El Alcalde de Zalamea». No desempenho do protagonista «Pedro Crespo», os dois artistas alternarão nas sessões de tarde e da noite.

—A vedeta espanhola Maruja Tomas trabalha, presentemente no teatro Martin, de Madrid.

—No Calderon, de Madrid, estreou-se, pela companhia lirica do teatro Ruzafa, de Valencia a obra postuma do maestro Serrano, «Golondrina de Madrid», com libreto de Fernandez de Sevilla.

O realismo no teatro

António Vico, que começou a sua carreira com Ernesto Vilches no teatro da Trindade e

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA 126—T 25676

HOJE, às 21 horas—NOITE POPULAR—com: Maria do C. Torres, Adelaide Cardoso, Noémia Cristina, Manuel Calixto, Domingos Silva, José Coelho, Alberto Cardia, Fernando Gasparinho, Modesto Maia e o humorista José Teixeira. ENTRADA 1.00. SEXTA-FEIRA, 27, início do concurso do Outono, organização do jornal A Canção do Sul, em que estão inscritos 200 CANTADEIRAS e CANTADORES representando os BAIRROS DE LISBOA.

Adelaide Cardoso

O SALÃO TEATRO

CASABLANCA

Telef. 21860 - PARQUE MAYER

Apresenta hoje em estreia (das 21,30 às 0,30 horas) Um maravilhoso espectáculo de Music-hall com as notáveis atrações espanholas

PILAR ALCAIDE

CONCHITA BRETON e os artistas portugueses Lucinda Trindade - Maria Vilaca - Julio Martins ALBINO GOMES - o famoso TRIO CRESSY com RAFALEX e a rainha das Orquestras

CARAVANA

com o cantor AMARAL LOPES

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

HOJE e todas as noites — Grande sucesso das orquestras

HOJE, estreia da estrela de baile

ROSARIO GUERRA

PEDRO MASMITJA

com o cantor GARCIA PASTOR

MENDES com o concertista VIEIRA PINTO

Exito triunfante da grande atracção

DOLLY SIX GIRLS AND GUIMO

E AINDA UM FORMIDAVEL CONJUNTO DE ARTISTAS

CASABLANCA

PARQUE MAYER

O SALÃO-TEATRO PREFERIDO P. LAS MELHORES FAMILIAS

que descende daquele Vico que passou pelo velho Gimnasio, está agora a representar na capital de Espanha uma comedia, «Todo Madrid», durante a qual tem de beber duas garrafas de vinho. E, como bom descendente de actores que cultivaram o realismo, bebe-as, com vinho a valer e acompanhadinha de azeitonas, para aperitivo.

—Como a peça é representada duas vezes por dia, tenho de beber diariamente quatro garrafas de vinho e de comer meio quilo de azeitonas. Mas o teatro merece todos os sacrificios!—explica António Vico...

A inauguração da época

no teatro Nacional

E' definitivamente na proxima quarta-feira, 25, que o teatro Nacional faz a inauguração solene da temporada, em recita de gala, a que se dignam assistir o Chefe do Estado e o sr. ministro da Educação Nacional. A reposição do «Leque de lady Windermere», a encantadora peça de Oscar Wilde que o dr. Julio Dantas traduziu com o brilho da sua pena academica, deve constituir um lindo espectáculo de arte, dado o cuidado que Amelia Rey Colaço pôs na montagem.

Além disso, o teatro Nacional aparecerá, nessa noite, aliado em diversos pormenores decorativos, inaugurando-se mobiliário novo no salão nobre e noutras salas, «carpettes» nos corredores, etc. Por tudo isto, o espectáculo inaugural da temporada no nosso primeiro teatro é aguardado com o maior interesse pelo publico, que fez um largo crédito de confiança á empresa concessionaria da Casa de Garrett, onde se habituou há muito tempo a ver os melhores espectáculos, com as interpretações mais brilhantes e as montagens mais rigorosas.

Atrás do reposteiro

Vai ser pedido pelos interessados, ao sindicato dos artistas teatraes, que não seja permitido aos ensaiadores de poema ou coreógrafos, ensaiar mais de uma companhia, embora em teatros da mesma empresa, a fim de evitar que alguns desses profissionais, que têm os respectivos cartões passados pela Inspeção dos Teatros, se encontrem sem contrato.

—Começaram hoje os ensaios da opereta «O Zé do Telhado», pela nova companhia, que segue brevemente para a provincia. Os papéis de «Baltasar de Azevedo», «Rosa» e «Dama», vão ser interpretados por Alfredo Pereira e Clara Maria. Para a mesma companhia foi contratado o ponto Joaquim Pinto.

—O «compère» da nova revista «A canção nacional», em ensaios no Apolo, é o «Mota da Guitarra», e vai ser interpretado pelo actor Ricardo Santos Carvalho.

—No dia 3 de novembro, sobe á cena no Variedades a comédia «Os Velhotes». Antes disso, a companhia Maria Matos deve ir a Setúbal dar dois espectáculos, sendo um com a «Marechala».

—De Cacia, chegou a Lisboa o autor teatral Amadeu do Vale, que traz concluída a sua nova opereta «A sala de Canecas», que destina á actriz Laura Alves.

—No drama de D. João da Camara «A Rosa enfeitada», em ensaios no Trindade, os papéis de «Marcolina» e «D. Plácida» vão ser interpretados por Hortense Luz e Josefina Silva.

—Está marcada para a próxima sexta-feira a estreia da revista «A canção nacional», em que Estevão Amarante e Herminia Silva desempenham alguns tipos populares e Ricardo Santos Carvalho faz o «compère».

—Vai ser construído, em Aveiro, um novo teatro, que terá por título «Royal».

—O célebre tenor Lauri Volpi cumpriu a palavra dada ao nosso jornal, fazendo com que a nossa compatriota Maria Paixão cante com ele a ópera «Turandot» no Teatro Liceo, de Barcelona na inauguração da temporada, em 5 de dezembro próximo.

IMAGEM DO DIA

O TIVOLI apresenta esta noite uma comédia musical colorida, com lindas canções, quadros dum bom gosto maravilhoso, alegria, danças, musica e a encantadora BETTY GRABLE, ainda não há muito tempo considerada a vedeta n.º 1 da America e a que tem mais publico. O filme intitula-se ROSA, A ENDIABRADA e, além de BETTY GRABLE apresenta-nos mais dois artistas de renome: ROBERT YOUNG e ADOLPHE MENJOU.

Completam o programa: o documentário PORTUGAL da série «Marcha do Tempo» e um novo jornal de guerra com os ultimos acontecimentos sensacionais do mundo.

TRINDADE

HOJE, às 21,45

«MISS BA»

com Villaret e Lalonde

Aos domingos, matinee às 16 horas

AVENIDA

Hoje, 2 sessões, às 20,30 e 22,45 com a opereta

O ZÉ DO TELHADO

Últimas representações

Quarta-feira, 25, a revista O JOGO DO DIABO, de Ramada Curto e Luiz de Oliveira Guimarães.

A seguir a revista FESTA RIJA

MARIA VITORIA

2 sessões às 20 e 45 e às 22 e 45

Prossegue na sua carreira mais que triunfal

A LUXUOSA REVISTA

BAILE DE MÁSCARAS

com Irene, Alvaro Pereira, Costinha Barroso Lopes, Trio Alonso, António Mestre e uma grande Companhia

VARIEDADES

HOJE: às 20 e 45 e às 22 e 45

Hoje, amanhã e depois, últimas representações da comédia

A MARECHALA

Colossal desempenho da Companhia

MARIA MATOS

5.ª feira, 26, a comédia em 3 actos

OS VELHOTES

CRISTAL

TODAS AS NOITES

RIMA y sus 3 MACARENAS

Conjunto de baile espanhol

RAFAEL DE LA CRUZ

PEPITA MARTINEZ

ORQUESTRA CRISTAL—Outras grandes atrações internacionais

BAR-DANCING DA MODA

Grande sucesso das atrações

TINA SEGURA

MARUJA GUERRERO

ARGENTINO

o rei das castanholas

com a cantora

MANENA

Hoje, estreia da vocalista

MILY MARGA

ESPELHO D'AGUA

Grande Restaurante-Bar-Dancing

Praça do Império Belém - Telef. 81-008

Almoços e Jantares a 3\$ 0

A partir das 22 horas: Serviço à Americana

com a Orquestra Mário Barreto

Entrada livre seleccionada

São Luís

com Greer Garçon, Ronald Colman e Susan Peters

7172—A's 21,30

POLITEAMA

Fugindo ao destino

Telef. 26305

HOJE, A's 21 e 30

com Geraldine Fitzgerald, Jeffrey Lynn e Thomas Mitchell

ODEON

A Venus dos Bosques

A's 21 e 30

com Maria Montez, Brian Donlevy, Brod Crawford e Andy Devine

PALACIO

A's 21 e 30

As 21 e 30 h.

Roubei um milhão

Tem a palavra a mulher

No Salão, às 21

POR QUE UMA FERA!

O INCENDIO DE CHICAGO

Telefone 27493

L Y S

A MENINA DA RADIO

A inauguração do Estádio

1.ª 4850

A's 21 e 15

TIVOLI

ESTREIA

Rosa, a endiabrada

A's 21 e 30

com Betty Grable, Robert Young e Adolphe Menjou

TELEF. 50593

EDEN

A casa enconstrada

— The Uninvited

com Gail Russell, Ray Milland, Ruth Hussey e Donald Crisp

A's 21,30

Telef. 2 0766

«Matinées» diárias

2.ª semana

O MICO E O CRIME

com Warner Baxter e Margaret Lindsay

Um demónio de mulher

com Lupe Velez

A's 21 e 30

TERRASSE

A MENINA DA RADIO

Complementos

T: 20917—A's 21 e 15

REX

A Irmã de S. Sulpício

DUNIA (A noiva eterna)

Telef. 29656

A's 21 e 15

JARDIM CINEMA

Gavião dos mares

Quando o amor sorri

Fel. 63065

CASINO

ESTORIL

com Leslie Ponard

SPITFIRE

OS DE BAIXO

(Continuação da 1.ª pag)

as camadas, erguendo os humildes e salvaguardando o brio de todos os dependentes: fazer, em suma, de cada homem um homem.

Com efeito, é afilítica a forma como os de cima tratam por vezes os de baixo. São visíveis a soberberia, o egoísmo e, ainda por cima, a má criação de alguns chefes para os subordinados, ou dos grandes para os pequenos—a final todos iguais no berço, onde se aninham ranhosos e babados, e na tumba, onde se arrumam, encolhidos e mal cheirosos!

Eis, porque, passados longos anos, se nos depara a mesma população lamurienta e pedinchona, sempre arrimada à muleta ou aspergida de água benta e, designadamente, a mesma população rural, atascada de ignorância e de porcaria, presa à enxada fora da taberna e encovada na taberna fora da enxada.

...Ai por volta de 1895 levantou-se no largo das Duas Igrejas um dos mais ruidosos motins de que há memória. Num dos passeios laterais estacionava então uma longa fila de engraxadores. E foi o caso que um dos jovens marialvas da época, a que hoje chamaríamos «meninos Tirones», chegou-se a um deles e, estendendo-lhe um pé, exclamou desabridamente: «Eh! vilão, puxa-me bem esse lustro!» O engraxador empalideceu, mas, serenamente, foi pondo a graxa. Subito ergueu-se num repêlo e, empunhando a escova bem hesitante, passou-lha pela boca. O marialva, possesso, berrou, acudiu a polícia, acudiram os outros engraxadores e o largo tornou-se um arraial de pancadaria. Preso, por fim, o arguido e interpelado pelo seu gesto insólito em sitio tão delicado, justificou-se: «E' que ali é que lhe fazia falta o lustro!»—D.F.

Concurso para professores do Instituto Superior Técnico

Na ultima sessão do Conselho Escolar do Instituto Superior Técnico foi resolvido promover brevemente a abertura de concursos de provas publicas para o provimento das vagas de professores catedráticos das cadeiras de Topografia, Hidraulica Geral, Pontes e Caminhos de Ferro.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
COMPLETA DE ESTREIAS

Cinema às 21 e 30 horas

2.ª feira, 23: «Spitfire», com Leslie Bonard, David Niven e Rosamund John.
3.ª feira, 24: «Anjos da terra», com Virginia Bruce, Waine Morris e Dennis Morgan.
4.ª feira, 25: «Guadalcanal», com Preston Foster e Lloyd Nolan.
De tarde: o mesmo filme. Só têm validade os cartões da série B.
5.ª feira, 26: «Cairo», com Janette Mac Donald e Robert Young.
6.ª feira, 27: «Mocidade, canções e amor», com Rochester, Ann Miller e John Hubbard.
Sábado, 28: «Missionários de ocasião», com Frank Sinatra, Michelle Morgan e Leon Errol.
De tarde: «Segredo do manequim» e «Compromisso de honra».
Domingo, 29: «Vamos cantar», com Bébé Daniels, Vic Oliver e Ben Lyon.
De tarde: Filmes variados.

Todos os dias: De tarde—Chá dançante e à noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

Cortejo de oferendas para o hospital de Alijó

ALIJÓ, 23.—No dia 19 de novembro, haverá nesta vila e concelho um cortejo de oferendas ao hospital, do que se espera um optimo resultado e beneficio, festejando-se assim o 43.º ano da sua fundação.



A FEIRA DAS MERCÊS acaba hoje á noite

A Feira das Mercês—que, como de costume, começou no terceiro domingo de outubro e que, ontem, registou segunda enchente—acaba hoje, depois da procissão, em que se incorporaram, além de numerosos populares, diversos casais de noivos que, antes, passaram pelo «muro do derrête». As noivas transportavam, á cabeça, vistosos «cargos» oferecidos á Virgem, para que apresse e abençoe os seus casamentos.

E logo á noite é o «desmanchar da feira», que só recomeçará em 14 de outubro de 1945.

MORTE SÚBITA

VIZELA, 22.—Foi acometido de doença súbita o sr. José Martins Gonçalves, 2.º sargento reformado, de 48 anos, casado, natural da freguesia de S. Cipriano, onde é presidente da Junta. O subdelegado de saúde, que compareceu, mandou conduzir o corpo para aquela freguesia, onde será autopsiado.

C. A. R. T. A. Z

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Marchal».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45.—«O Zé do Telhado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Baile de máscaras».

CINEMAS

S. LUIZ—«A noiva perdida».
TIVOLI—«Rosa, a endiabradá».
EDEN—«A casa ensombrada».
POLITEAMA—«Fugindo ao destino».
COLISEU—«Minha noiva ou minha espiã».
ODEON—«A venus dos bosques».
PALACIO—«A venus dos bosques».
CAPITOLIO—«Pica que uma feral».
OLIMPIA—«O navio dos fantasmas».
CENTRAL—«Tem a palavra a mulher».
REX—«A irmã de S. Sulpício».
LYS—«A menina da Rádio».
TERRASSE—«A menina da Rádio».
PROMOTORA—«As mil e uma noites».
JARDIM—«O gavião dos mares».
SALÃO IDEAL.

Amanhã, no Porto

COLISEU DO PORTO—«Não sou um criminoso».
RIVOLI—«Caminhos opostos».
S. JOÃO—«As irmãs».
AGUIA DE OURO—«Uma aventura na China».
TRINDADE—«Sinfonia de estrélas».
OLIMPIA—«Sinfonia de estrélas».
CARLOS ALBERTO—«O invencível capitão Marvel».

LEILÃO

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, às 21 horas

na Avenida Cinco de Outubro, 51—Esquina Duque d'Avila

do restante recheio que consta ainda de móveis de estilo, como papeleiras, cómodas Luiz XV e XIV e D. Maria, armários e arcas Renascença, arcas de canfora, «carpettes», lustre de vidrilhos, grandes e pequenos quadros a óleo de bons autores, serviços de louça nacionais e estrangeiros, cama indiana com bom trabalho, bufetes e contadores em pau santo, «carpettes» Beiriz e Arraiolos e estrangeiras, relógio inglês, 9 campainhas de mesa e outra caixa alta, mapas de pele e tecido, jarrões grande mandarim, serviço de chá em prata e faqueiro D. João V, salvas, etc., travessa e pratos Comp.ª das Indias família Rosa, China e Japão, T. S. F. «Mulard», todas as ondas, armários holandeses, mesas de jogo, fogão Portuguesa distribuição e mais lotes no acto do leilão, tudo para vender sem reserva de preço.

Pregoeiro: ANTÓNIO JOSÉ

Royal Exchange Assurance Corporation

Agência Geral em Portugal: RUA AUREA N.º 87, 1.º -- LISBOA

Balanço Geral de 31 de Dezembro de 1943

RESUMO

ACTIVO		PASSIVO	
Papeis de Credito, Propriedades e Empréstimos	£ 26.874.845. 0. 0	Capital Autorizado £ 2.600.000. 0. 0	
Devedores C/ Crédores e Agentes	» 1.432.693. 0. 0	Capital Realizado	£ 946.978. 0. 0
Recibos Pendentes de Cobrança	» 69.644. 0. 0	Reservas	£ 25.230.692. 0. 0
Juros, Dividendos e Rendas	» 217.701. 0. 0	Devedores & Crédores	£ 1.951.502. 0. 0
Selos	» 28. 0. 0	Ganhos & Perdas	£ 1.292.445. 0. 0
Caixa e Depósitos á Ordem	» 826.706. 0. 0		
	£ 29.421.617. 0. 0		£ 29.421.617. 0. 0

British Traders' Insurance Company, Limited

Agência Geral em Portugal: RUA AUREA N.º 87, 1.º -- LISBOA

Balanço Geral de 31 de Dezembro de 1943

RESUMO

ACTIVO		PASSIVO	
Papeis de Credito, Propriedades e Empréstimos	£ 1.021.230. 0. 0	Capital Autorizado £ 1.000.000. 0. 0	
Devedores & Crédores	» 224.966. 0. 0	Capital Realizado	£ 192.000. 0. 0
Juros e Dividendos a Receber	» 13.297. 0. 0	Reservas	£ 1.168.416. 0. 0
Caixa e Depósitos á Ordem	» 310.156. 0. 0	Devedores & Crédores	» 125.791. 0. 0
	£ 1.569.739. 0. 0	Ganhos & Perdas	» 83.532. 0. 0
			£ 1.569.739. 0. 0

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

27 CONTOS A MENOS—A Polícia de Investigação procura descobrir o paradeiro de Gabriel Rodrigues, que desapareceu com a quantia de 27.000\$00, proveniente duma cobrança que tinha sido encarregado de fazer pelo sr. Joaquim Rosa, rua da Palma, 129.

DESASTRES

ENTALADO POR UMA CAMIONETA—Numa garagem em Arroios ficou entalado, entre uma parede e uma camioneta, o mecânico Luiz Rodrigues Martins, de 15 anos, residente na rua Possidónio da Silva, 88, 1.º. Sofreu várias contusões pelo corpo, pelo que deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

MORTE SUBITA

Foi recolhido no Necrotério o cadáver de Maria Helena Horta Reis, de 22 meses, residente no Casal Ventoso de Cima, vila Clemente, 2, que foi acometida de doença subita.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

A Escola de Corte, instalada na rua de S. Lazaro, 127, 1.º, inaugura amanhã, às 14 horas, uma exposição de trabalhos de alta costura e chapéus inteiramente confeccionados pelas suas actuais alunas. Foi convidada para assistir a sr.ª D. Maria do Carmo Fragoço Carmona.

Comité Olímpico

Realizou-se hoje o almoço mensal do Comité Olímpico Português, no Automóvel Clube de Portugal. Compareceram os srs. dr. José Pontes, eng. Nobre Guedes, general Manuel Latino, dr. Anibal Alto Marim, dr. Luiz Filgueira, Guilherme Salgado, Inácio de Noronha, Vasco Ribeiro, João Formosinho Sanches, Martinho Gonçalves, Carlos Farinha, Alvaro Frade, eng. Ernesto Bastos e Francisco Duarte.

O sr. dr. José Pontes traçou o quadro das relações internacionais, falando dos Jogos Olímpicos marcados primeiro para Londres e posteriormente, em segundo lugar, para Detroit. Deve acrescentar-se que a Inglaterra, através dos seus representantes, lord Bughley e Aberdare e Noel Curtiss, já se declarou apto a organização dos referidos jogos.

O sr. dr. José Pontes, disse que informará, na devida altura, as Federações desportivas o que de concreto se passar.

O Comité Olímpico Português resolveu oferecer duas taças, uma ao clube «Mare Nostrum» e outra com o nome de «Rodrigo Peixoto» à Sociedade do Tiro n.º 2.

Há um século...



...tirar uma nódoa era um caso sério

Hoje, num instante, tiram-se inúmeras nódoas, graças à superioridade do

CASULO Limpa-Fatos

inimitável fórmula de 6 substâncias químicas inofensivas, que suprimem **DEPRESSA E BEM O LUSTRO, as NODOAS, o MAU CHEIRO e TORNA OS FATOS COMO NOVOS E MAIS DURAVEIS!**

Só custa 2\$50

Em todas as drograrias
REVENDA:
SCHROETER
& ALMEIDA
R. da Madalena, 128, 2.º
LISBOA



Jóias - Pratas antigas

COMPRAMOS SEMPRE POR BOM PREÇO
BARNETO & GONÇALVES, L.ª
AVALIADOR OFICIAL

17, RUA EUGENIO DOS SANTOS, 19

RAPIDE

Barbeia melhor
e mais rápido!

INSTITUTO ZOOTÉCNICO
CLÍNICA VETERINÁRIA

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
PROF. COSTA GUERREIRO, das 15 às 19.
DR. SILVA ARAUJO, das 9 às 12.
Secções de higiene e estética com
banhos e tosquias

O abastecimento do país

O feijão vende-se na provincia
á razão de 3\$00 o litro

Segundo informação do nosso correspondente em Entre-os-Rios, o feijão está a ser vendido, por medida de 20 litros, aos seguintes preços: branco, 63\$50; amanteigado, 68\$00; vermelho, 64\$50; moleiro a 57\$60, ou seja á razão de pouco mais de 3\$00 o litro. Como é possível em Lisboa o seu preço ser tão exageradamente elevado em relação aos mercados da provincia?

Concessões de financiamento
sobre vinhos de 1944

A Junta Nacional do Vinho comunicou a todos os viticultores que resolveu alargar a toda a sua área de influencia a concessão de financiamento sobre vinhos da colheita de 1944. Os Gremios da Lavoura darão todos os esclarecimentos sobre as condições destas operações de crédito.

454 leiteiros processados

Desde o principio do ano até hoje, dia 23, deram entrada no Tribunal Collectivo dos Géneros Alimentícios 454 processos referentes a falsificações de leite, pelos quais já foram julgados e condenados 218 leiteiros. Devem ser julgados, ainda este ano, 236 leiteiros, cujos processos estão a correr os tramites legais.

O PORTO pelo telefone

PORTO, 23—Quando seguia de bicicleta, sofreu uma queda, de que resultou sofrer fractura da parte dos ossos do nariz e feridas contusas pelo rosto, Domingos Almeida Feio, de 42 anos, casado, comerciante, de Custóias, Matosinhos. Foi internado na Ordem da Sociedade.

VIDA ARTISTICA

Exposição Gretchen Wohlwill

Não é uma artista banal, em viagem de turismo estético pelo nosso país, como sucede a tantos e tantos, que expõe agora no estudio do S. P. N. Gretchen Wohlwill traz, nas suas aquarelas e desenhos, uma curiosa afirmação de estilo, que revela uma personalidade sensível, até a emoção, da chamada beleza pura. As suas aquarelas, por vezes, primaveras de cor, detêm-nos longos minutos na sua presença, de tal maneira são sugestivas e coerentes com o ambiente desta ou daquela cidade que reproduz, dêste ou daquele motivo que elogiam, sobretudo, flores. Gretchen Wohlwill dá-nos um belo apontamento, imagem subjectiva, tocada de espiritualidade, do porto de Londres—um emporio, um mundo, uma via planetária! Gostamos também dos seus flagrantemente da Suecia, que valem mais que todos os descritivos literários. Com espontaneidade, em meia dúzia de traços, a artista mostra-nos, também, nesta exposição, o seu poder como desenhadora. Boa escolha de temas e, sobretudo, um estilo que vai além da forma, pela intenção e compreensão.

UMA PONTE-CAIS

para o porto de Luanda

Tornando-se necessario executar no porto de Luanda as obras indispensaveis para o serviço de combustiveis a navios, e devendo essas obras ser consideradas complementares das que constituíram o objecto da empreitada de 1941—diz um decreto publicado hoje—foi autorizado o Ministerio das Colonias a celebrar com a Anglo-Dutch Engineering and Harbour Works um contrato para construção de uma ponte-cais para o serviço de abastecimento de carvão. E' aberto um crédito especial de 3.115 contos.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO»
PUBLICOU HOJE :

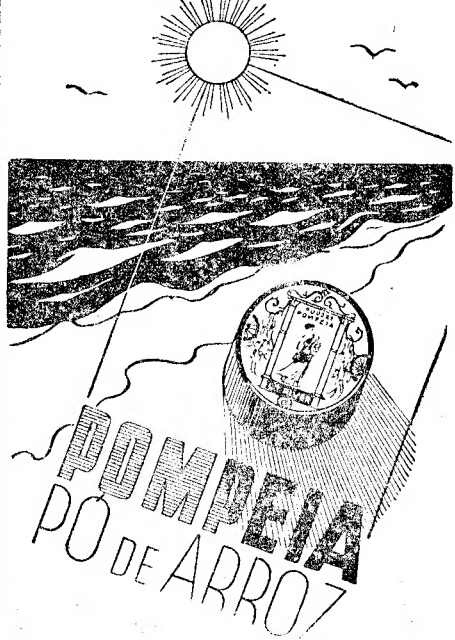
Um decreto que considera como pertencendo ao quadro permanente da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais os funcionarios do Laboratorio de Ensaio e Estudo de Materiais daquele organismo.

Um decreto que atribue á Comissao de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, e aos Gremios de Lavoura seus delegados, 5 mil-lavos por litro de vinho produzido na região e 2 centavos por cada litro de vinho vendido, além da parte que lhes cabe das multas applicadas.

Um decreto que estabelece que o rendimento dos direitos e taxa de salvação nacional cobrados pelas alfandegas relativos a gasolina, camaras de ar e protectores, importados ou enviados, já nacionalizados, para o distrito autónomo do Funchal—constituam receita da Junta Geral daquele distrito. O produto do imposto de lucros extraordinarios de guerra daquella distrito passa também para a Junta, até um determinado limite.

Um decreto abrindo um crédito de 500 contos a favor do Ministerio dos Estrangeiros para reforço da verba para missões extraordinarias de serviço publico no estrangeiro.

PARA A PRAIA



POMPEIA! Conjugue-se numa legendaria síntese o amor com a arte, a beleza e a elegancia nas sete letras desta tão harmoniosa palavra.

POMPEIA! Dela também se evolva um perfume que, da distancia longinqua de vinte séculos, chega até nós. Esse perfume inconfundível, «sui generis», encontra-o qualquer senhora nos produtos de perfumaria POMPEIA, de Piver.

O pó de arroz POMPEIA é a sua mais eloquente confirmação.

L.T. PIVER

O Livro do Povo

Pelo grande poeta Antonio Botto
Edição popular 12\$50—Especial 50\$00

ANUAR OS MODERNOS



FOMENTO EDITORIAL, L.ª

R. Bernardino Costa 50, Lisboa

Lisboa modernizada!
Estabelecimentos novos!

Dentre êles destaca-se a ourivesaria **MONTIL** com jóias, ouro, pratas e relógios de todas as marcas

Jóias em 2.ª mão
RUA MORAIS SOARES, 95-B



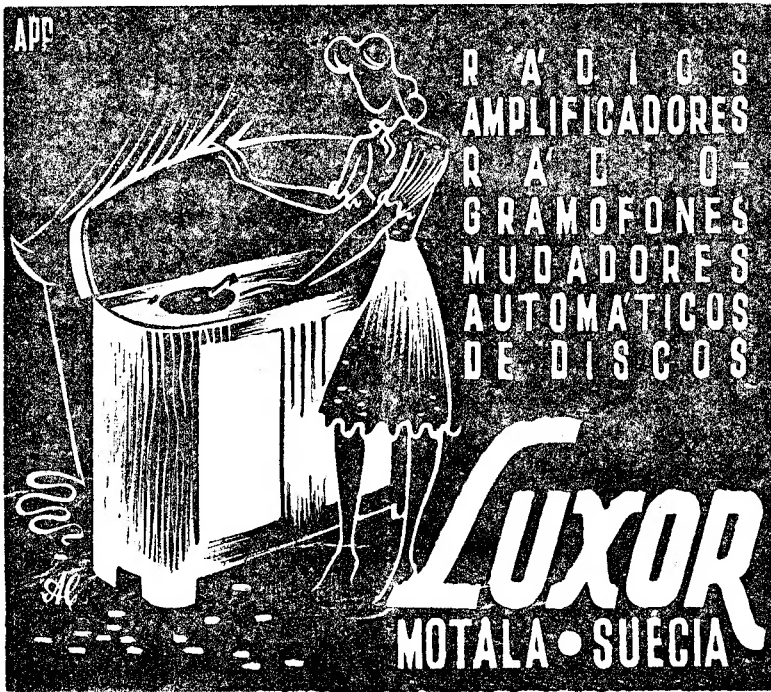
● Dentífrico Vermelho Torero
avermelha as suas gengivas, numa
intima harmonia com o belo colorido
dos seus lábios, dando maior
realce á brancura dos seus dentes.

o dentífrico vermelho

TORERO

COMPLETA
A SUA
MAQUILLAGE

ARCO



MOTALA • SUÉCIA



O governo filipino

regressou ao seu território
e foi empossado solenemente

pelo general MacArthur

TACLOBAN, 23.—(De Richard Wilson, enviado especial da United Press).—O general Douglas MacArthur anunciou esta manhã o estabelecimento temporário do governo das Filipinas em Tacloban, capital da ilha de Leyte, durante uma dramática cerimónia em que as baterias antiaéreas e os caças norte-americanos repeliram um forte ataque da aviação nipónica, derrubando nove dos aparelhos atacantes e danificando mais quatro.

O presidente Sergio Osmeña estava sentado à direita do general MacArthur, que abriu a cerimónia com uma breve alocução ao povo das Filipinas, anunciando o estabelecimento da sede do governo filipino em Tacloban e afirmando que, a partir de hoje, os filipinos passavam a ter o sagrado direito de se governarem a si próprios, isto é, nos territórios que fossem libertados.

—Para os filipinos—disse MacArthur—nós não somos, de maneira nenhuma, um exército conquistador. Somos um exército que vos traz a liberdade, a independência e a integridade territorial. Nós somos cidadãos livres como os filipinos, firmemente decididos a morrer, para que a Democracia não morra.

MacArthur recebeu tremenda ovacão por parte de muitos milhares de filipinos.

O chefe do Estado Maior do Q. G. de MacArthur, tenente-general Richard K. Sutherland, leu seguidamente o documento, que determina o reestabelecimento do governo filipino no seu próprio território.—(U. P.).

MacArthur proclama revogada a legislação nipónica nas Filipinas

NOVA YORK, 23.—O general MacArthur publicou ontem à noite uma proclamação, revogando todas as leis dos japoneses em vigor nas Filipinas. O comandante das forças aliadas declara, na sua proclamação, não reconhecer a existência do governo japonês a partir de ontem, e, na sua qualidade de chefe supremo das Forças de Libertação, declara que todas as leis anteriores à ocupação japonesa voltavam a vigorar.—(R.).

Declarações do bispo de Palo

COM AS TROPAS AMERICANAS NA ILHA DE LEYTE, (Filipinas), 23.—(De Jack Parris, enviado especial da United Press).—O bispo da cidade de Palo, D. Manuel Mascariños, que foi libertado no sábado último, pelas tropas americanas, disse-me: «Agradeço de todo o coração a Deus, por ter permitido que a cidade de Palo fosse libertada pelos americanos. Durante o tempo da ocupação japonesa sofremos os maiores maus tratos e humilhações e três dias antes da cidade ter sido libertada, um dos meus sacerdotes foi levado para junto duma ponte e ali morto pelos nipónicos, que o acusaram de incitar o povo à rebelião contra o domínio japonês.

A cidade de Palo sofreu poucos estragos, em consequência dos japoneses terem sido colhidos de surpresa e não terem tido tempo de praticar ali as suas habituais devastações.—(U. P.).

Foi estabelecida uma ditadura em San Salvador

CIDADE DO MÉXICO, 23.—Há notícia de que foi derrubado por um grupo de militares, chefiados pelo coronel Osmin Aguirre Salinas, ex-chefe da Polícia, o presidente da República de San Salvador, Andrés Ignacio Menéndez. O coronel Salinas estabeleceu uma ditadura e assumiu as funções de presidente provisório. Num discurso pela rádio o ditador deu a sua palavra de cavalheiro e oficial que garantia a liberdade de sufrágio e que resolveria os conflitos sociais e as lutas de classe.—(R.).

O plano aliado de socorros alimentares à população alemã

LONDRES, 23.—Foi hoje revelado que o Ministério da Alimentação tomará a seu cargo a distribuição de generos na Alemanha logo que esta capitule. Os funcionários que têm dirigido a distribuição de generos alimentícios na Grã-Bretanha seguirão para a Alemanha, a fim de organizar os respectivos serviços. No fim da semana passada, abriu-se a inscrição de homens e mulheres das repartições respectivas de todo o país para irem servir na Alemanha e na Austria.—(Reuter).

O significado da declaração de Roosevelt

LONDRES, 23.—A declaração de Roosevelt sobre política externa, na qual afirmou que não se pensa em escravizar a Alemanha, é calorosamente aplaudida pelo «Manchester Guardian» e pelo «Yorkshire Post», que frisam a importância dessa afirmação relativamente ao povo do Reich, pois essas palavras devem contribuir para que a população alemã decida esse está resolvida a mergulhar o país num mar de sangue e de destruições, como Hitler e Himmler sádica e exigem, ou se deve aceitar o inevitável e render-se incondicionalmente.—(R.).

Os portos flutuantes inventados por Churchill têm 16 kms. de comprimento

LONDRES, 23.—Pela primeira vez, os jornais britânicos publicam hoje magníficas fotografias do sistema de cais, quebra-mares e pontes de desembarque dos portos fabricados em partes separadas e que foram montados na costa da Normandia quando da invasão. Esses portos, conhecidos na marinha de guerra britânica por «Winston», constituem uma das maiores maravilhas da engenharia moderna e são tão vastos e tão bem defendidos como o porto de Gibraltar. O porto «Winston» permite a descarga de navios da classe «Liberdade», de 7.000 toneladas, directamente nos cais. Estes cais têm um comprimento de 16 quilómetros e flutuam sobre 500 pontões. Na construção dos cais consumiram-se 865.000 toneladas de cimento reforçadas por 30.000 toneladas de barras de aço.—(R.).

Peles! David Kit! Peles!
Ultimos modelos do ano 1945
Telef. 48089

SOLAR DA VACARIÇA—LUSO

Privilegiada região da «AGUA DO CRUZEIRO», a mais fina, saborosa e cristalina água de mesa de PORTUGAL. Já preferida em todo o país. Comprove-o V. Ex.ª, provando-a e confrontando-a.
Deposítários: CONTRERAS & CONTRERAS, L.ª — R. S. BENTO, 634 — TELEF. 63033

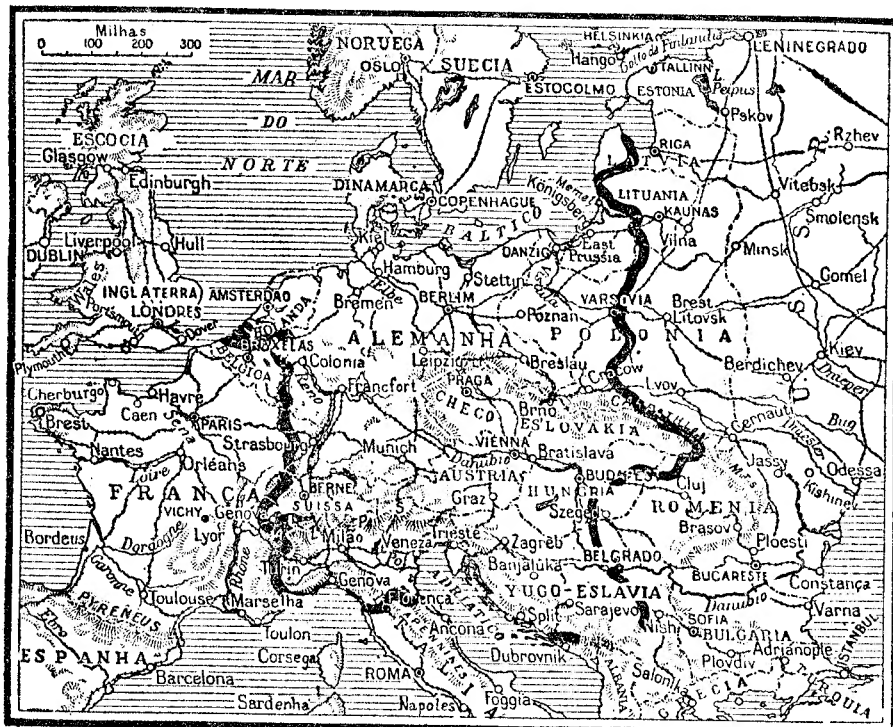
PASTELARIA
BAR

SMARTA

RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ

Rua de Rodrigues Sampaio, 52

O RESTAURANTE QUE MELHOR SERVE



A situação actual ao longo das diversas frentes de batalha na Europa

As forças

do general Dempsey
lançaram outro ataque
em direcção
a Hertogenbosch

LONDRES, 23.—(De Doon Campbell, agente especial da Reuter, na estrada para Hertogenbosch).—As tropas do general Dempsey, com uma força de mais de 200 canhões, iniciaram ontem, pouco depois da meia noite, um terceiro ataque de infantaria, partindo do sueste em direcção a Hertogenbosch. As forças avançaram firmemente até 4 quilómetros da cidade. Este terceiro ataque intensifica a luta numa frente de 19 quilómetros, e medida que as forças blindadas inglesas e a sua infantaria arremete para oeste, numa ofensiva que não será possível deter.

Após o primeiro alvor da manhã de hoje, as tropas inglesas lançaram-se sobre os arrabaldes de Schijndel, 12 quilómetros a sueste de Hertogenbosch, enquanto eram lançados outros ataques ao sul da linha férrea de Hertogenbosch e ao norte do Canal de Zuid Willens, os quais avançaram alguns milhares de metros, encontrando uma resistência que foi diminuindo. É agora evidente que a resistência alemã se está a desorganizar, ao passo que o ataque inglês não mostra sinais de diminuir. Atravessaram já as linhas inglesas mais de 500 prisioneiros, incluindo um coronel, comandante dum regimento de granadeiros alemães, e um comandante de batalhão.—(R.).

Violento ataque a Neuss

LONDRES, 23.—Foi violentamente bombardeado, pelos bombardeiros da R. A. F., o importante porto interior alemão, de Neuss, na margem oeste do Reno, próximo de Dusseldorf e que é uma junção de numerosas linhas férreas para diversos sectores da Li-

nha Siegfried. Neuss é considerado, pelos alemães, um porto de vital importância.

Este porto, ao longo daquele importante curso de água, é de enorme valor em consequência dos alemães carregarem ali as barcas que seguem para os diversos sectores da Linha Siegfried, com os carregamentos de petróleo.—(U. P.).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 23.—Comunicado de hoje do S. G. A.: «Na bolsa de resistência do Escalda as tropas aliadas ocuparam Breskens e o Forte Frederico-Henrique. Também realizámos avanços partindo de Aardenburg, nas proximidades de Fraiburg. As tropas aliadas que combatem no leste tomaram Schoondijke, ao norte de Antuérpia. Foi limpa de forças inimigas a cidade de Esschen. As tropas aliadas realizaram avanços em ambos os lados da linha férrea para o sudoeste e ao longo da estrada de Wustwezel e de Achterbroek. Ontem de manhã, as forças aliadas lançaram um ataque com êxito no sector de Hertogenbosch e continuam a avançar. Caças e caças bombardeiros apoiaram eficazmente as nossas tropas de terra.

Prosseguem as operações de limpeza nas regiões de Wurselen e ao nordeste de Aix-la-Chapelle, onde ainda existem pequenos núcleos de resistência. Quando cessou a luta na cidade contaram-se, aproximadamente, 1.600 prisioneiros. Mais ao sul realizámos avanços nas regiões de Bezange, Coincourt e Embermenil, ao nordeste e a leste de Lunéville. Ao nordeste de Epinal, as tropas aliadas realizaram avanços dominando vigorosa resistência do inimigo. Brovelieures está completamente ocupada e as forças aliadas entraram em Demfing, Vervezelle e Belmont. A leste de Epinal, os nossos caças bombardeiros atacaram concentrações de tropas do inimigo. Foram bombardeadas as comunicações do inimigo por caças e caças bombardeiros, no sector de Metz, em apoio das operações realizadas pelas forças de terra. Na região ao ocidente do Reno os caças bombardeiros dos Aliados cortaram linhas férreas em muitos pontos. Continua a combater-se em Maizières les Metz. No sector dos Vosges as nossas tropas mantêm forte pressão sobre o inimigo. Mais de 1.100 bombardeiros pesados, com escolta de cerca de 750 caças, bombardearam objectivos industriais e comunicações nas zonas de Hamm, Munster, Hanover e Brunswick. Os ataques foram todos diurnos. Outros bombardeiros pesados, também com escolta de caças, realizaram um violento ataque ao porto interior e centro ferroviário de Neuss, próximo de Dusseldorf. Desta operação regressaram incólumes às bases os aparelhos dos Aliados.—(R.).

Localidade ocupada

LONDRES, 23.—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. do 3.º Exército norte-americano, Eric Downton).—O 3.º Exército do general Patton tomou a pequena cidade de Besange-la-Petit, 48 quilómetros a leste de Nancy, numa avançada feita numa noite.

As tropas estão hoje a combater nas ruas de Moncourt, que fica a 2 quilómetros mais para leste. O 12.º Corpo do 3.º Exército continua com o seu ataque, a leste de Nancy e ao norte da Floresta de Parroy, numa frente de 16 quilómetros. A infantaria americana está agora a quilómetro e meio para além de Coincourt e a cavalaria está a avançar ao lado do Canal do Marne ao Reno.—(R.).